



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA

CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

CARTILHA TXVIII

SUMÁRIO

3	Introdução
4	Primeira Fase
9	Segunda Fase
17	Ingresso Internacional
18	Notas Gerais
19	Número de Aprovados por chamada
20	Redações
48	Dissertativas
59	Impressões da prova
65	Faculdade
71	Auxílio Financeiro
76	Perfil da 18
80	Vantagens de estudar no Segundo Semestre
81	Depoimentos
89	Colaboradores

INTRODUÇÃO

Falaaa, futuros calouros da T19 e T20. Nós estamos muito ansiosos para conhecer e receber vocês, e sabemos que nessa etapa pré-vestibular, o coração acelera um pouco e o medo toma conta do nosso corpo. Apesar disso, é importante manter a calma e focar em fazer a parte de vocês (o que vocês já estão fazendo, porque para vocês estarem aqui lendo a cartilha, já significa que estão se preparando e que querem muito conquistar a vaga), estudando e cuidando da sua saúde física e, a que mais conta nesse momento, a mental. Nós já passamos por isso e temos certeza que o processo é difícil e, muitas vezes, doloroso, mas vale MUITO a pena. Quando vocês estiverem aqui, com a gente, vão perceber que todo o processo pelo qual passaram ajudou a amadurecer vocês e a construir pessoas determinadas a seguirem seus sonhos! Vão esquecer dos momentos ruins do cursinho ou ensino médio e terão momentos incríveis nessa faculdade. Entrem na prova com a mente e o coração tranquilos. Saibam que os veteranos são muito receptivos e muito legais, sem trote nenhum e sem nenhuma obrigação de participar de absolutamente nada, o que torna o ambiente leve e faz com que você se sinta muito bem e acolhido. Boa prova, pessoal! Continuem firmes e acreditem que é possível sim e tudo dará certo, estamos esperando por vocês.

Carinhosamente,
Turma XVIII

Vestibular

PRIMEIRA FASE

13 DE OUTUBRO DE 2024

A primeira fase do vestibular de Medicina do Einstein possui duas provas e uma redação para serem realizadas em, no máximo, 5 horas.

Prova 1 (vale 50 pontos)

- Composta por 50 testes de conhecimentos gerais, sendo divididos desta maneira e nesta ordem: 10 de Português, 5 de Inglês, 5 de História, 5 de Geografia, 5 de Biologia, 5 de Química, 5 de Física e 10 de Matemática.
- Cada teste equivale a 1 ponto, totalizando 50 pontos.

Prova 2 (vale 30 pontos)

- Composta por 5 questões dissertativas, sendo divididas em: 1 de Biologia, 1 de Química, 1 de Física, 1 de Matemática e 1 de Inglês.
- Cada questão contém dois itens, e cada item vale 3 pontos, resultando em 6 pontos por questão, totalizando 30 pontos.

Prova de Redação (vale 20 pontos)

- Composta por uma proposta de redação que serve de base para o candidato redigir um texto no formato dissertativo-argumentativo em, no máximo, 30 linhas.

Portanto, a soma das 3 provas que compõem a Primeira fase equivale a 100 pontos e tem o peso de 75% na nota final (constituída pela 1ª fase + MMEs).

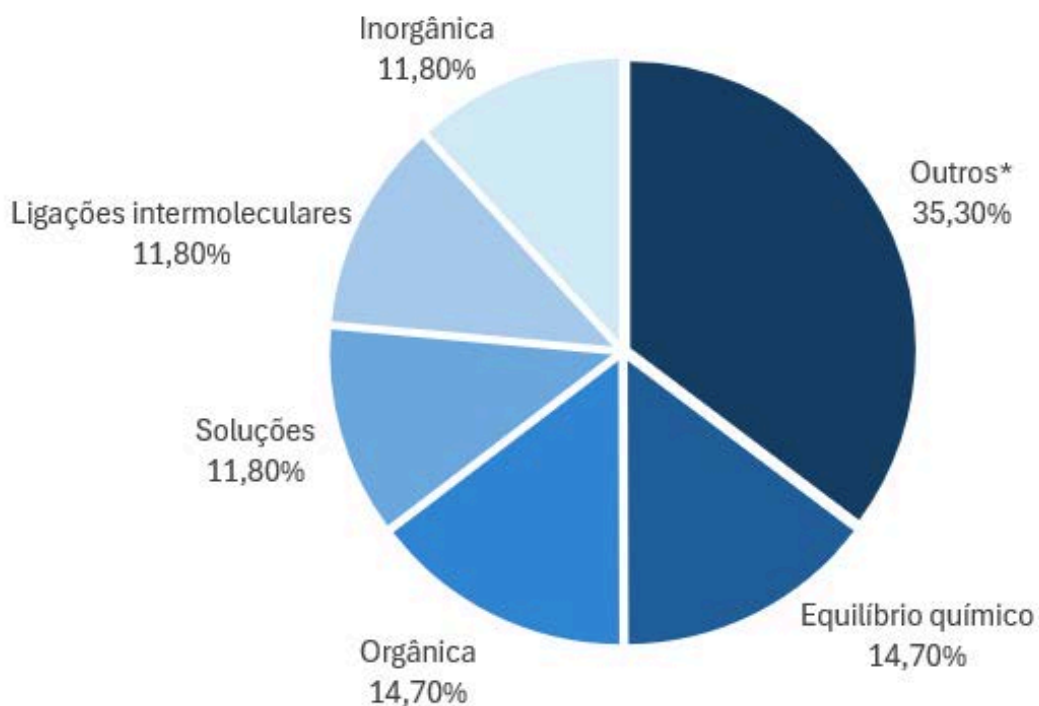
ESTATÍSTICAS DAS MATÉRIAS QUE MAIS CAEM NA PROVA

(Os gráficos e pesquisas são autorais dos alunos da Med Einstein)



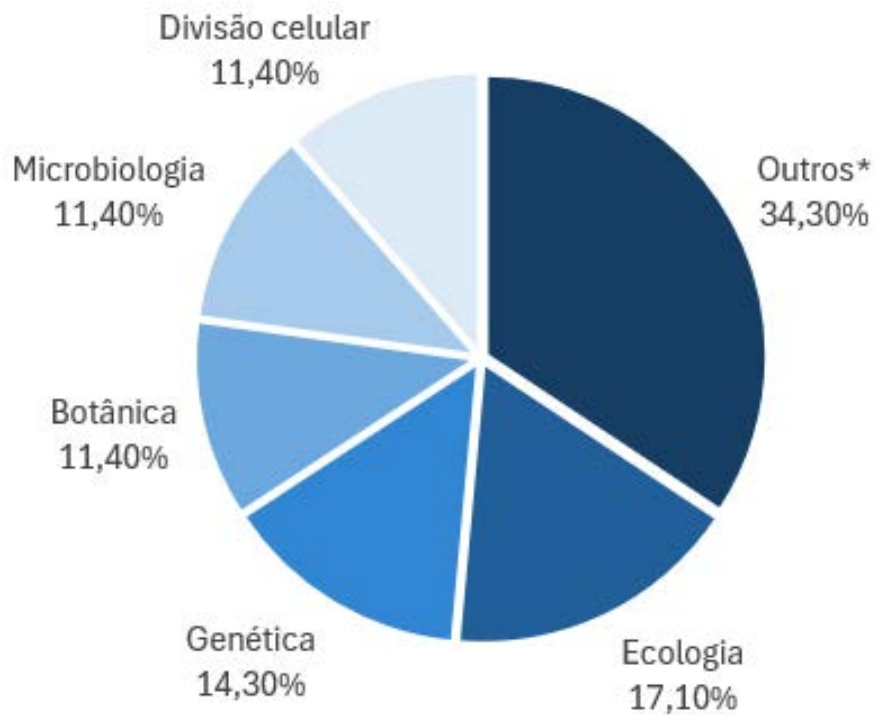
Os dados dos gráficos a seguir são meramente consultivos. As informações apresentadas têm como referência apenas as provas dos últimos 6 anos do vestibular do Einstein. Portanto, não há nenhuma garantia de recorrência desses assuntos em provas futuras e também não indicam a previsão de outros temas ainda não abordados, visto que isso é uma questão probabilística.

QUÍMICA



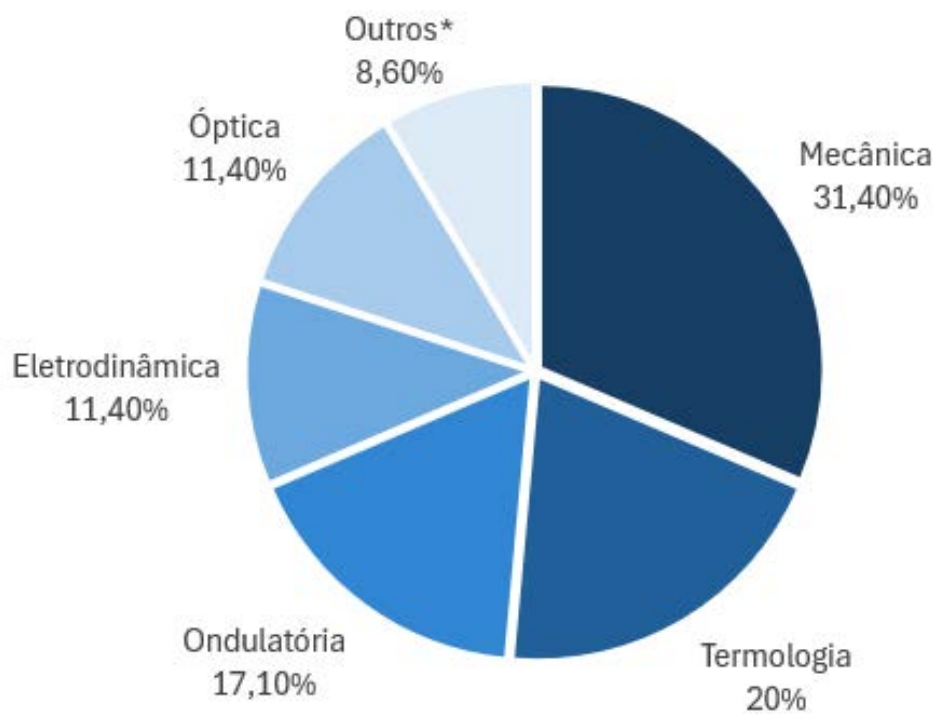
*Outros: fórmulas químicas, estequiometria, substâncias e misturas, radioatividade e termoquímica

BIOLOGIA



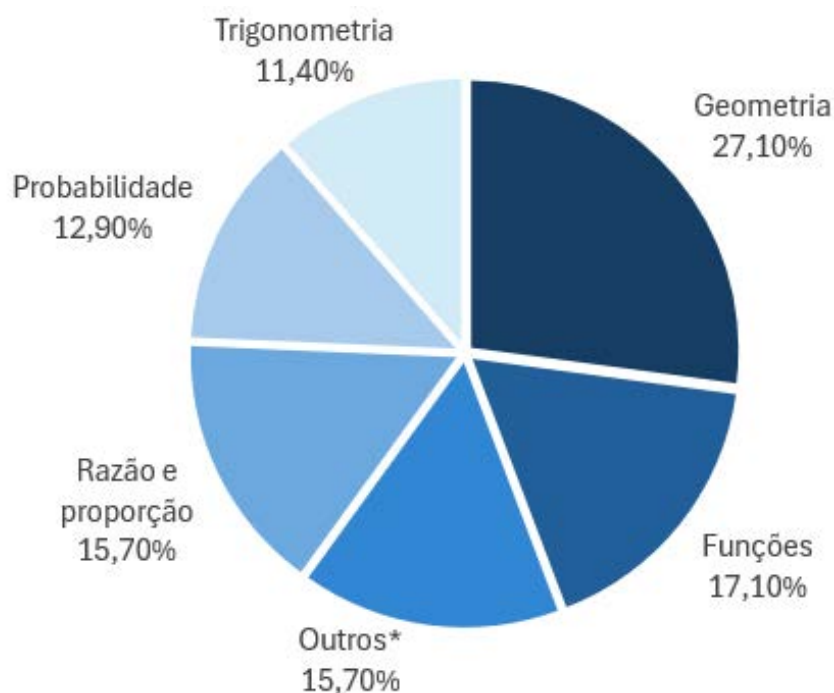
*Outros: fisiologia humana, bioenergética e evolução

FÍSICA



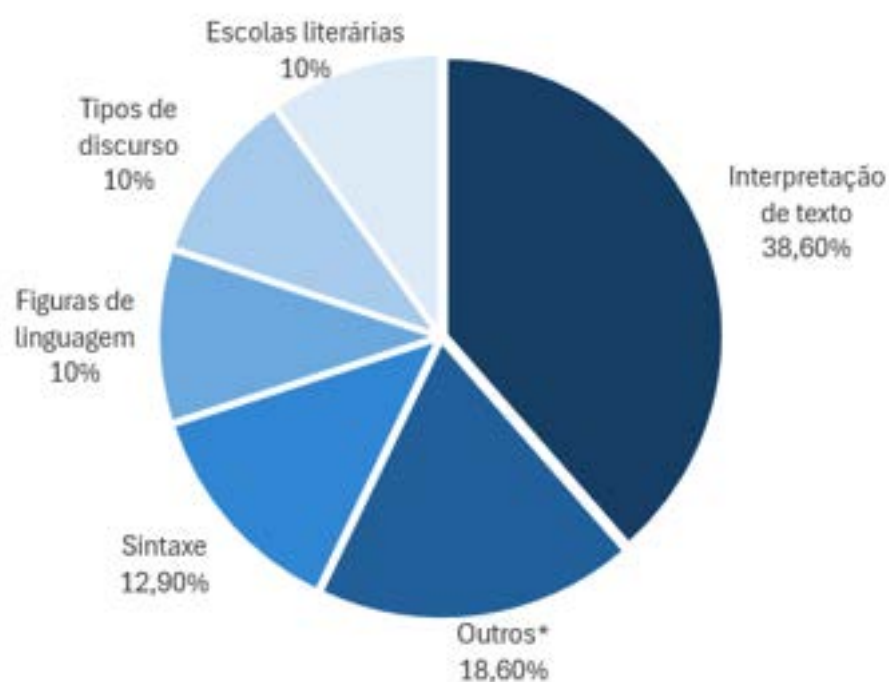
*Outros: magnetismo e eletrostática

MATEMÁTICA



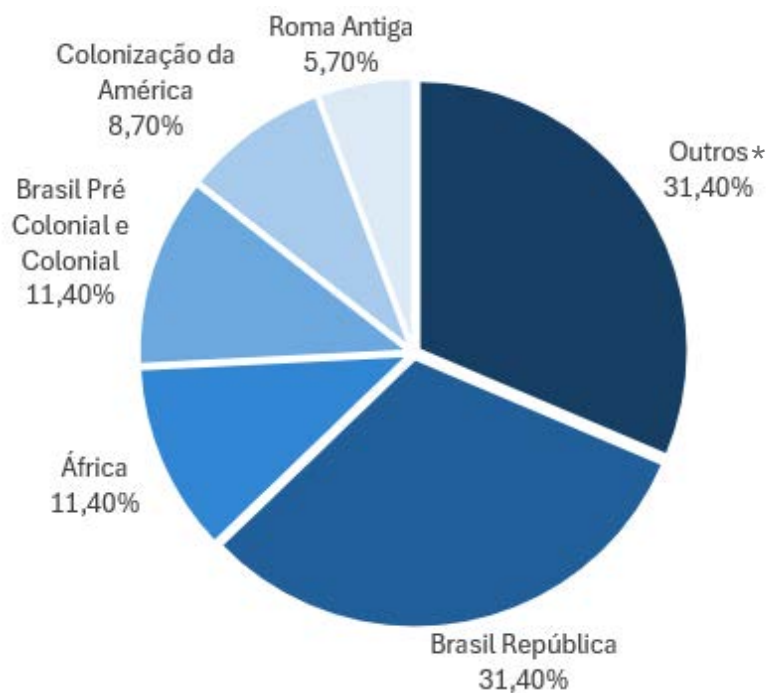
*Outros: análise combinatória, equações e logaritmo

PORTUGUÊS



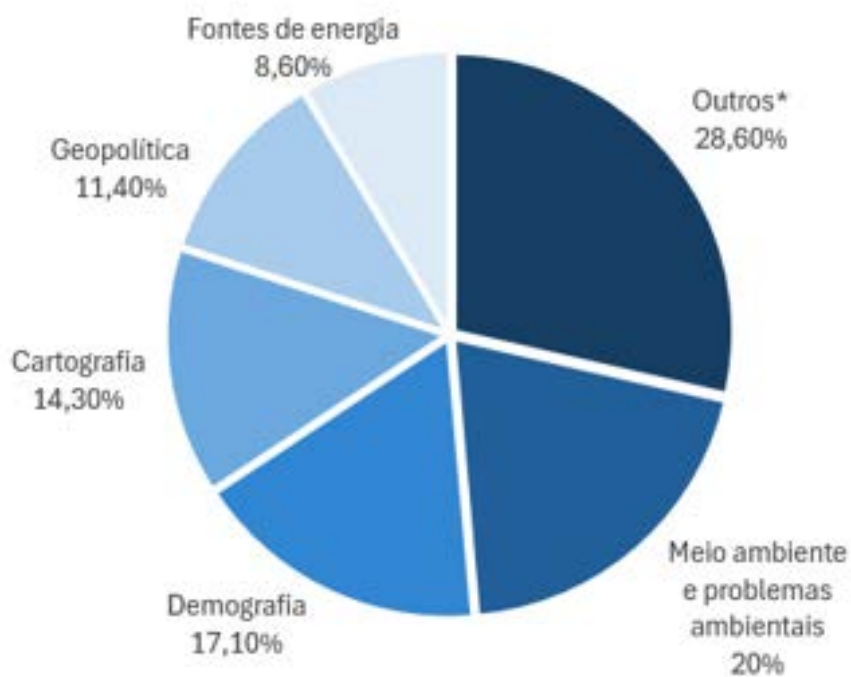
*Outros: denotação e conotação, processo de formação de palavras e vozes verbais

HISTÓRIA



*Outros: modelos econômicos, industrialização, patrimônio e cultura, independência do Brasil

GEOGRAFIA



*Outros: economia dos países, urbanização, globalização e clima

Vestibular

SEGUNDA FASE

INFORMAÇÕES GERAIS

A segunda fase do processo seletivo para o curso de medicina busca avaliar competências socioemocionais que não são levadas em consideração na primeira fase do vestibular. Para isso, oito múltiplas mini entrevistas (MMEs) são realizadas em um único dia dentro de salas clínicas do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).

No último ano, os 560 candidatos melhores colocados na primeira fase do vestibular e os oito com melhor desempenho no acesso internacional foram convocados para a segunda fase. Entretanto, devido às mudanças de notas, no vestibular de 2024, mais candidatos foram selecionados para as MMEs.

Depois das entrevistas, que representam 25% da nota final, a classificação é significativamente alterada, de modo que a segunda fase configura-se como uma parte muito importante do processo seletivo.

Vestibular

SEGUNDA FASE

COMO FUNCIONA?

Os convocados para a segunda fase são divididos inicialmente em dois grupos: um deles realizará a entrevista no período da manhã (7h) e o outro, no período da tarde (12h).

Para garantir o sigilo do processo, os candidatos do período da manhã só são liberados após a entrada do segundo grupo. No dia da entrevista, os candidatos são recebidos no auditório, onde deixam seus pertences, são identificados e novamente separados em dois grupos, os quais serão divididos em ilhas de oito pessoas. Depois disso, há uma breve apresentação da instituição e, em seguida, as ilhas são encaminhadas para as salas de entrevistas, localizadas no próprio hospital. Após o término da entrevista, os candidatos são convidados a participar de um tour com os veteranos e de uma roda de conversa com os diretores e o reitor para sanar possíveis dúvidas.

NOTA FINAL E O IMPACTO DA SEGUNDA FASE

Cada uma das entrevistas vale 7 pontos, de maneira que os candidatos possam somar até 56 pontos. Essa pontuação, assim como a da primeira fase (NF1), passa por uma padronização de acordo com a nota média dos candidatos. Após esse processo, chega-se a uma nota final (NF).

$$NF = 0,75(NF1) + 0,25(NF2)$$

Vestibular

SEGUNDA FASE

COMO SÃO AS ENTREVISTAS?

Ao chegar no corredor em que ficam as salas de entrevista, cada candidato é posicionado de costas para a porta da sala onde começarão o processo. Em seguida, uma voz passa no corredor marcando o início da leitura. Neste momento, o candidato tem 2 minutos para se virar, pegar o papel com o material da entrevista e pensar sobre o que falará com o entrevistador. Após o término do tempo, a voz passa novamente para autorizar a entrada na sala e indicar o início da contagem dos 6 minutos de entrevista. Com o fim do tempo da entrevista, os candidatos devem interromper a sua fala e se retirar da sala para serem encaminhados para a próxima.

Para ajudar na compreensão do processo seletivo, nós da T18 resolvemos partilhar as perguntas do último ano. Vale lembrar que o material oficial não é divulgado e, portanto, as perguntas estão de acordo com aquilo que lembramos.

COMPETÊNCIAS AVALIADAS

De acordo com as informações divulgadas no site da faculdade, as competências avaliadas podem ser:

- Ética
- Trabalho em equipe
- Empatia
- Pensamento crítico
- Comunicação efetiva
- Responsabilidade e comprometimento
- Liderança
- Resiliência
- Compaixão

Vestibular

SEGUNDA FASE

ENTREVISTAS

Sala 01: Como você lida com trabalho em grupo?

Sala 02: Quais contratos invisíveis você já assinou consigo mesmo e com os outros? Entre na sala e comente uma situação com o entrevistador.

Sala 03: Como o tempo é percebido nas diferentes culturas?

Sala 04: Você certamente ajudou pessoas esse ano. Por que você ajudou?

Sala 05: Você acabou de ingressar na Faculdade de Medicina do Einstein e possui um colega de sala chamado José, que está faltando em muitas aulas. Normalmente, ele chega atrasado às segundas e não comparece às sextas-feiras. Um dia, você vai à coordenação e lá o encontra triste e desmotivado, após uma conversa com os coordenadores. Entre na sala e converse com José.

Sala 06: O que você pensa sobre o impacto do ChatGPT no seu processo de aprendizagem?

Sala 07: Reportagem sobre o jogador da NBA (Giannis Antetokounmpo). Você acha que, na sua vida, haverá “temporadas de fracasso”? Se sim, como você lida com isso? (Vídeo: <https://ndmais.com.br/basquete/video-jogador-da-nba-e-questionado-se-time-fracassou-e-resposta-viraliza/>).

Sala 08: Entre na sala e comente com o entrevistador sobre como você se sente a respeito do vídeo. (https://youtu.be/5F_atkP3pqs?si=spBqpSATACGBPL3F)

Vestibular

SEGUNDA FASE

INFORMAÇÕES DESTE ANO

Convocados para a segunda fase deste ano: 580 (aproximadamente) pelo vestibular e 20 pelo acesso internacional.

Convocados na primeira lista de aprovados: 120 no total, com 4 vagas reservadas para o acesso internacional.



DATAS IMPORTANTES

- Período de inscrições: 17/07/2024 a 19/09/2024
- Primeira fase do vestibular: 13/10/2024
- Divulgação do resultado provisório da primeira fase: 08/11/2024
- Convocação oficial para a segunda fase dos convocados via vestibular: 27/11/2024
- Segunda fase para os convocados via vestibular: 08/12/2024
- Divulgação da classificação final para os convocados via vestibular: 16/01/2024
- Segunda fase (MMEs): 08/12/2024

Vídeo institucional:

<https://youtu.be/CQmm7QnoOuk?si=pimZQrEQQsjgIF1->

DICAS PARA A SEGUNDA FASE



ANTES DA PROVA

- Tente dormir cedo para conseguir uma boa noite de sono. As provas do período da manhã geralmente começam umas 7:00, então tem que acordar cedo. As provas de tarde costumam iniciar às 12:00, caso você acorde um pouco fora do horário certo, com o trânsito de São Paulo, há o risco de perdê-la, por isso, durma bem para acordar bem.
- Se você não for de São Paulo, dê uma olhada no mapa do Morumbi para saber como é o Einstein e não se perder no dia. Nós também recomendamos que você venha um dia antes da prova para não correr riscos desnecessários.
- Chegue com antecedência para ter certeza que aquele é o local de prova correto e para fazer o credenciamento.
- Procurar workshops pra fazer antes das MMEs. O workshop que os alunos do Einstein proporcionam são os melhores. É uma parceria do Centro Acadêmico do Einstein com algum cursinho, mas é aberto para qualquer aluno que passou para a segunda fase. Nós da T18 aconselhamos fortemente a fazer esse treinamento, porque a maioria dos alunos contam as experiências pessoais, assim você vai pegando ideias e dicas para a sua prova.
- Além dos workshops que você pode fazer, tente treinar a oratória no espelho ou com a família. O mais importante dessa prova é manter a calma para não se perder no pensamento.
- Separe suas roupas um dia antes. Lembre-se, não precisa ir chique porque isso só vai te deixar desconfortável e te atrapalhar. Mas não vá desleixado também, você quer estar lá e dar uma boa entrevista. Pode usar calça jeans, camiseta e tênis, só não use moletom, bermuda/ shorts/ saia ou boné; não perde nota mas não é bem visto.
- O tempo de espera para ser chamado geralmente é grande, logo, tente relaxar e conversar com as pessoas ao seu redor. Manter a calma é muito importante nesse momento!

DICAS PARA A SEGUNDA FASE



O QUE LEVAR?

- Leve o seu documento no formato físico, pode ser RG, CNH ou até passaporte. É sempre bom preferir a segurança e evitar problemas na hora da entrada da prova. Os documentos em formato digital sempre dão problema e podem atrasar sua entrada no auditório.
- Leve um casaco porque o ar condicionado do hospital todo é muito forte e você vai sentir frio, pode ser que seu grupo seja o primeiro ou o último. Não passe frio à toa!
- Não leve lanche, remédio, garrafa de água... Não leve nada que não seja você, seu documento e sua confiança. Seu celular será lacrado e ficará guardado enquanto você estiver realizando as entrevistas.
- Eles te dão lanche e água. Se o seu remédio for indispensável, você pode conversar com alguém na entrada e resolver.



DURANTE A PROVA

- Assim que entrar na sala, depois de cumprimentar o entrevistador, responder diretamente a pergunta ou questionamento feito no papel da porta.
- Após isso, o entrevistador irá te direcionar ou questionar para levar a entrevista adiante.
- Dê tempo para o entrevistador fazer perguntas, depois de responder o que estava na folha do lado de fora, para ele te levar por um caminho e conseguir te conhecer. Não fique falando sem parar e construa respostas com começo, meio e fim.
- O conteúdo é mais importante que a forma, ou seja, é melhor que você fale coisas que façam sentido com uma linguagem menos formal do que exagerar no vocabulário para falar conteúdos vazios. Por isso não invente histórias porque eles sabem identificar quando for mentira.

DICAS PARA A SEGUNDA FASE



DURANTE A PROVA

- Os entrevistadores buscam conversas espontâneas, mas tenham em mente os valores que o Einstein se baseia e que serão abordados.
- Traga fatos verdadeiros para as suas falas e tente colocar nomes para as pessoas da sua história para deixar sua fala crível.
- Se tiver alguma falha durante a prova, como acabar a bateria do tablet ou a folha da prova não estiver na porta, não precisa se preocupar, eles te darão tempo extra ou pararão o processo todo. Só chame o fiscal e ele resolverá tudo.
- Vá ao banheiro antes da prova, você até pode ir durante, mas vai perder uma das entrevistas porque não dá tempo e o processo não é pausado. Se você for, vai perder nota.
- Sobre os lanches que eles fornecem: depende muito do seu costume, se você gosta de comer para ter energia durante a prova ou se fica nervoso e não consegue comer. De qualquer forma os fiscais ficam com eles e depois te devolvem.
- Tente ficar tranquilo e falar com calma e confiança, pois o entrevistador pode tentar te desestabilizar ao te pressionar. Isso não significa que você está indo mal, eles só querem te testar. E se você achar que a resposta que deu era errada, pode se corrigir.
- Se acabar se perdendo no assunto, não tem problema, os entrevistadores têm perguntas que te levam de volta ao assunto. E não precisa ter medo de pedir pra repetir a pergunta e demorar pra pensar na resposta, há tempo o suficiente para isso.
- Às vezes o silêncio é a melhor opção. Prefira ficar em silêncio (mesmo que seja constrangedor) do que ficar repetindo e sendo muito repetitivo na fala.

INGRESSO INTERNACIONAL

Para o processo internacional, é possível ingressar por meio do Processo Internacional Baccalaureate Diploma e Programa (IB) ou pelo ABITUR.

IB: Ter o certificado IB emitido em maio de 2023, novembro de 2023, maio de 2024 ou novembro de 2024. É necessário uma pontuação total igual ou acima de 40 pontos para Medicina.

ABITUR: É a prova alemã que conclui o ensino médio e é necessária para entrar em uma faculdade na Alemanha. O certificado vitalício só pode ser concluído uma vez. As notas se estendem de 1 até 6, sendo 1 a melhor nota e 6 a pior nota. Para ingressar no Einstein com o ABITUR, é necessário ter uma média entre 1,0 e 1,3.

NOTAS GERAIS DA T18

Bolsista	Primeira Fase								Segunda Fase				
	Prova I - Objetiva	Prova II - Discursiva	Prova II BIO	Prova II FIS	Prova II QUI	Prova II MAT	Prova II ING	Prova III - RED	Classificação 1ª fase	MME	Classificação final	Chamada	Posições alteradas
Não	43	28,5	6	6	6	6	4,5	17,27	52	40	32	1ª	20
Não	39	22,5	4,5	3	6	6	3	19,09	427	48	43	1ª	384
Não	40	25,5	1,5	6	6	6	6	18,18	238	42	89	1ª	149
Sim (100%)	44	22,5	3	3	6	6	4,5	19,09	198	40	120	2ª	78
Sim (75%)	39	25,5	3	6	6	6	4,5	18,18	300	42	121	2ª	179
Sim (100%)	46	27	3	6	6	6	6	16,36	38	34	136	2ª	-98
Não	39	22,5	4,5	1,5	6	6	4,5	18,18	497	44	150	2ª	347
Sim (100%)	44	24	4,5	3	6	4,5	6	18,18	164	38	151	2ª	13
Sim (100%)	38	28,5	6	6	6	6	4,5	18,18	189	38	165	2ª	24
Sim (75%)	39	25,5	6	1,5	6	6	6	18,18	300	40	173	2ª	127
Não	39	21	1,5	6	4,5	3	6	20	466	42	197	3ª	269
Sim (75%)	42	22,5	4,5	3	6	4,5	4,5	18,18	306	39	200	3ª	106
Sim (100%)	41	22,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	17,27	410	41	202	3ª	208
Não	38	25,5	4,5	6	4,5	4,5	6	18,18	347	40	203	3ª	144
Financiamento (50%)	44	24	6	6	6	1,5	4,5	17,27	157	36	206	3ª	-49
Financiamento (50%)	42	19,5	3	3	6	3	4,5	17,27	554	43	208	3ª	346
Não	42	24	6	6	6	3	3	18,18	214	37	209	3ª	5
Não	42	24	6	6	3	4,5	4,5	19,09	174	36	211	3ª	-37
Não	41	24	3	6	6	4,5	4,5	16,36	363	40	212	3ª	151
Financiamento (50%)	41	24	6	4,5	6	4,5	3	17,27	325	39	213	3ª	112
Não	44	21	1,5	6	4,5	3	6	18,18	275	38	215	3ª	60
Não	43	25,5	4,5	6	4,5	6	4,5	18,18	111	34	218	3ª	-107
Não	37	24	4,5	3	6	4,5	6	18,18	532	42	221	3ª	311
Não	45	27	6	6	6	4,5	4,5	15,45	74	33	222	3ª	-148
Não	40	25,5	4,5	6	6	4,5	4,5	18,18	238	37	225	3ª	13
Não	37	25,5	3	6	6	6	4,5	16,36	543	42	233	3ª	310
Não	39	22,5	3	3	6	6	4,5	18,18	497	41	238	4ª	259
Não	42	19,5	4,5	1,5	6	3	4,5	20	362	39	239	4ª	123
Não	46	25,5	4,5	6	6	4,5	4,5	18,18	33	30	241	4ª	-208
Financiamento (50%)	44	21	1,5	6	4,5	3	6	16,36	369	39	243	4ª	126
Não	44	25,5	4,5	6	6	4,5	4,5	16,36	132	34	244	4ª	-112
Não	38	24	3	4,5	6	6	4,5	17,27	520	41	249	4ª	271
Não	41	21	3	0	6	6	6	17,27	525	41	250	4ª	275
Não	40	25,5	3	6	6	6	4,5	17,27	286	37	253	4ª	33
Não	38	25,5	4,5	4,5	4,5	6	6	16,36	476	40	258	4ª	218
Não	44	19,5	4,5	3	6	1,5	4,5	17,27	416	39	261	5ª	155
Não	43	19,5	3	6	0	4,5	6	17,27	490	40	266	5ª	224
Não	43	22,5	3	6	6	3	4,5	20	149	33	279	6ª	-130
Não	42	22,5	3	6	6	1,5	6	18,18	306	36	281	7ª	25
Sim(100%)	41	22,5	4,5	6	6	3	3	17,27	410	38	282	7ª	128
Não	37	28,5	6	6	6	6	4,5	16,98	317	36	287	7ª	30
Não	44	25,5	6	4,5	6	6	3	17,27	103	31	292	8ª	-189
Não	35	27	4,5	6	6	6	4,5	18,18	448	38	297	9ª	151
Não	40	22,5	1,5	6	6	4,5	4,5	18,18	418	37	308	12ª	110
Não	43	24	4,5	6	3	4,5	6	17,27	204	33	310	13ª	-106
Não	36	27	4,5	6	6	6	4,5	17,27	440	37	320	16ª	120
Não	41	22,5	3	3	6	6	4,5	18,18	353	35	331	21ª	22
Não	40	22,5	4,5	3	6	6	3	17,27	486	37	332	21ª	154
Não	38	22,5	4,5	3	6	4,5	4,5	18,18	561	38	336	23ª	225
Não	36	27	4,5	6	6	6	4,5	18,18	380	35	344	29ª	36

Notas IB			
Bolsista	Nota IB	MME	Chamada
Não	41	45	1ª
Não	40	54	1ª

número de aprovados por chamada

CHAMADA	DATA	APROVADOS	POSICÃO
1ª CHAMADA	05/FEV.	116	116ª
2ª CHAMADA	08/FEV.	77	193ª
3ª CHAMADA	15/FEV.	41	234ª
4ª CHAMADA	20/FEV.	24	258ª
5ª CHAMADA	23/FEV.	13	271ª
6ª CHAMADA	28/FEV.	9	280ª
7ª CHAMADA	04/MAR.	7	287ª
8ª CHAMADA	07/MAR.	6	293ª
9ª CHAMADA	12/MAR.	6	299ª
10ª CHAMADA	18/MAR.	3	302ª
11ª CHAMADA	25/MAR.	3	305ª
12ª CHAMADA	28/MAR.	3	308ª
13ª CHAMADA	30/ABR.	5	313ª
14ª CHAMADA	09/MAI.	3	316ª
15ª CHAMADA	13/MAI.	3	319ª
16ª CHAMADA	28/MAI.	4	323ª
17ª CHAMADA	04/JUN.	2	325ª
18ª CHAMADA	10/JUN.	1	326ª
19ª CHAMADA	13/JUN.	2	328ª
20ª CHAMADA	17/JUN.	2	330ª
21ª CHAMADA	15/JUL.	2	332ª
22ª CHAMADA	06/AGO.	2	334ª
23ª CHAMADA	09/AGO.	2	336ª
24ª CHAMADA	14/AGO.	1	337ª
25ª CHAMADA	19/AGO.	2	339ª
26ª CHAMADA	21/AGO.	2	341ª
27ª CHAMADA	26/AGO.	2	343ª
28ª CHAMADA	29/AGO.	2	345ª
29ª CHAMADA	04/SET.	1	346ª

Redações e Dissertativas

Para ajudá-los a ter uma ideia do desempenho necessário para obter uma boa pontuação na primeira fase do vestibular, separamos alguns espelhos de redações (notas 17,27; 18,18; 19,09 e 20) e de respostas dissertativas, das quais algumas alcançaram nota máxima e outras não. Além disso, também serão passados os critérios de correção da banca, para que, com todas essas ferramentas, vocês possam comparar as respostas e as redações dos alunos com o que era esperado pela Vunesp.



REDAÇÃO

O tema da redação do vestibular 2024 foi: "Imagens produzidas por inteligência artificial podem ser consideradas arte?". Diante disso, vale a pena pontuar que, quando a banca Vunesp traz esse tipo de pergunta, é possível se deparar com redações que defendem diferentes pontos de vista. Porém, por mais que isso aconteça, a correção sempre leva em consideração se o candidato seguiu adequadamente os critérios A, B e C (evidenciados abaixo), e não necessariamente se o aluno foi a favor ou contra o tema proposto, como os espelhos evidenciarão.



CRITÉRIOS DE CORREÇÃO REDAÇÃO

Será atribuída nota zero à redação que:

- Fugir ao tema e/ou ao gênero proposto;
- Apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, iniciais ou marcas que permitam a identificação do candidato;
- Estiver em branco;
- Apresentar textos sobre forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e/ou palavras soltas);
- For escrita em outra língua que não a portuguesa;
- Apresentar letra ilegível e/ou incompreensível;
- Apresentar 7 linhas ou menos (sem contar o título);
- Apresentar menos de 8 linhas autorais contínuas;
- For composta predominantemente por cópia de trechos da coletânea ou de quaisquer outras partes da prova;
- Apresentar formas propositais de anulação como impropérios, trechos jocosos ou a recusa explícita em cumprir o tema proposto;

Critério A - relacionado ao tema

Critério B - relacionado ao gênero/tipo de texto e coerência

Critério C - relacionado a elementos linguísticos (modalidade e coesão)

Para mais informação, acesse o edital: [\(link\)](#).

REDAÇÃO

Texto definitivo

1	Em 2023, a fotógrafa alemã Lucia Blüthgen foi premiada por sua obra "The Electrian"; a qual foi
2	parcialmente criada por Inteligência Artificial (IA). Tal acontecimento instiga o debate sobre as imagens
3	produzidas por IA podem ser consideradas arte. Já quem defende que essa consideração é errada, afirma
4	que a produção não é intrinsecamente humana e a arte uso dessa inteligência é uma forma de plágio.
5	No entanto, imagens criadas por inteligência artificial são arte, pois são uma manifestação de
6	contemporaneidade e fortalecem a subjetividade humana.
7	De princípio, é preciso entender que o uso de IA é apenas uma técnica que reflete a construção da soci-
8	dade atual. O reconhecimento da autoria de arte é flexível e depende de diversos fatores como o local
9	de origem e a data de criação. Nesse sentido, a arte auxiliada por inteligência artificial é uma expressão
10	dos valores e características do século XXI, a exemplo da protagonização da escrita ciência e das revoluções tecnol-
11	ógicas. Uma utilização funciona como uma atualização dos valores morais e fundamentos da arte,
12	as quais seguem a tendência de mudanças presentes em todas as esferas sociais. Essa nova transição
13	generalizada é a agricultura, a qual que foi, durante séculos, realizada de forma manual, mas que hoje
14	depende da mecanização de diversas etapas da produção. Logo, ficar fixar que IA são a arte feita da
15	contemporaneidade.
16	Ademais, a utilização de inteligência artificial não anula a inspiração e criatividade dos artistas,
17	mas a potencializa. De acordo com a dicçãoária Larousse, a arte é "a produção voltada para a expressão
18	da subjetividade humana", sendo o conteúdo superior a forma. Dessa forma, a IA permite a criação de
19	imagens antes inconcebíveis ou restritas. O presidente da associação de fotógrafos americanos, Tim O'Leary,
20	alega que a inteligência inteligência artificial é capaz de cometer, de forma simplificada, atos semelhantes
21	semelhantes ao que ele fez que ocorreram sua vida por fora. Ou seja, a IA consegue expandir
22	os limites da arte, ao mesmo tempo que a torna acessível.
23	Portanto, embora existam pessoas contrárias, as imagens feitas com inteligência artificial são con-
24	sideradas arte, pois elas são uma expressão dos valores e valores contemporâneos contemporâneos e
25	abrem as possibilidades de manifestação da subjetividade.
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

Em 2023, o fotógrafo alemão Boris Eldagsen foi premiado por sua obra “The Electrician”, a qual foi parcialmente criada por Inteligência Artificial (IA). Tal acontecimento instigou o debate sobre se imagens produzidas por IA podem ser consideradas arte. Há quem defenda que essa consideração é errada, uma vez que a produção não é inteiramente humana e o uso dessa inteligência é uma forma de plágio. No entanto, imagens cocriadas por inteligência artificial são arte, pois são uma manifestação da contemporaneidade e fortalecem a subjetividade humana.

A princípio, é preciso entender que o uso de IA é apenas uma técnica que revela a construção da sociedade atual. A compreensão do conceito de arte é flexível e depende de diversos fatores como o local de origem e a data de criação. Nesse sentido, a arte auxiliada por inteligência artificial é uma expressão dos valores e características do século XXI, a exemplo do protagonismo da ciência e dos avanços tecnológicos. Sua utilização funciona como uma atualização dos moldes e ferramentas da arte, as quais seguem a tendência de mudança presente em todos os âmbitos sociais. Prova dessa transição generalizada é a agricultura, que foi, durante séculos, realizada de forma manual, mas que hoje depende da mecanização de diversas etapas da produção. Logo, fotos feitas por IA são a arte fruto da contemporaneidade.

Ademais, a utilização de inteligência artificial não anula a inspiração e criatividade dos artistas, mas a fortifica. De acordo com o dicionário Houaiss, a arte é “a produção voltada para a expressão da subjetividade humana”, sendo o conteúdo superior a forma. Dessa forma, a IA permite a criação de imagens antes inalcançáveis ou restritas. O presidente da associação de fotógrafos americanos, Tim Flach, alega que a inteligência artificial é capaz de conceber, de forma simplificada, fotos semelhantes as que ele teve que arriscar sua vida para tirar. Ou seja, a IA consegue expandir os limites da arte, ao mesmo tempo que a torna acessível.

Portanto, embora existam pessoas contrárias, as imagens feitas com inteligência artificial são consideradas arte, pois elas são uma expressão dos valores e moldes contemporâneos e abrangem as possibilidades de manifestação da subjetividade.

REDAÇÃO

Texto definitivo

O recente surgimento da Inteligência Artificial (IA) tem causado grandes impactos na sociedade. A rápida integração dessa tecnologia às diversas esferas sociais provoca uma série de debates questionamentos, dentre os quais está o debate acerca das imagens produzidas por IAs serem arte ou não. Embora seja quem pensa que tais produções não devam ser vistas como expressões artísticas, é nítido que elas podem ser consideradas arte uma vez que refletem o ~~momento~~ atual momento histórico e, ao serem tidas como tal, permitem a ampliação do acesso à arte.

De início, percebe-se que as produções das IAs podem ser tratadas como arte por representarem a realidade. Apesar de serem de difícil definição, as manifestações artísticas refletem o contexto em que foram produzidas, uma vez que seus autores são influenciados pelo meio em que vivem inseridos. Nesse sentido, as obras podem provocar questionamentos a respeito da realidade e, até, desafiar os espectadores, o que não é um problema, dado que a arte não se compromete com o belo. Só em vez, nota-se que, na contemporaneidade - marcada pelas avanços tecnológicos da 4ª Revolução Industrial -, é esperado que obras formem de arte, que incluem os fenômenos das criadas pelas tecnologias, apareçam como reflexo de um contexto em que as IAs integram a sociedade. Com isso, nota-se que a inclusão das produções de inteligências artificiais no conceito de arte deve ser feito pois são representações da sociedade atual, apesar de não representarem a totalidade.

Ademais, consideram-se imagens feitas por IAs como arte colabora para a ampliação do acesso na a esta forma de cultura. Embora alguns movimentos artísticos, como é o caso do modernismo, tenham tentado aproximar-se da população em geral, o acesso à arte ainda é muito restrito. Isso deve-se, em parte, à dificuldade de realização de visitas ~~presenciais~~ a locais de exposição artística, uma vez que isso demanda tempo e algum dinheiro. No entanto, as imagens ~~podem~~ produzidas pelas IAs ^{podem ser} divulgadas no meio digital, o que ~~facilita~~ ^{facilita} sua visualização. Assim, se tratadas como arte, torna-se possível a criação de um espaço digital de manifestação artística, ampliando o acesso a esta forma de cultura. Dessa forma, percebe-se que as produções das IAs como arte amplia ~~na inclusão~~ ^{o acesso} de mais pessoas ao aumento do número de indivíduos em contato com esta forma de cultura.

Em conclusão, tem-se que as imagens produzidas pela inteligência artificial podem ser consideradas arte por representarem a realidade - tal qual as demais formas de arte - e contribuírem para a democratização do acesso às expressões artísticas.

O recente surgimento da Inteligência Artificial (IA) tem causado grandes impactos na sociedade. A rápida integração dessa tecnologia às diversas esferas sociais provocam uma série de questionamentos, dentre os quais está o debate acerca das imagens produzidas por IAs serem arte ou não. Embora haja quem pense que tais produções não devam ser vistas como expressões artísticas, é nítido que elas podem ser consideradas arte uma vez que refletem o atual momento histórico e, ao serem tidas como tal, permitem a ampliação do acesso à arte.

De início, percebe-se que as produções das IAs podem ser tratadas como arte por representarem a atualidade. Apesar de serem de difícil definição, as manifestações artísticas refletem o contexto em que foram produzidas, uma vez que seus autores são influenciados pelo meio e que estão inseridos. Nesse sentido, as obras podem provocar questionamentos a respeito da sociedade e, até, desagradar seus espectadores, o que não é um problema, dado que a arte não se compromete com o belo. Sob esse viés, nota-se que, na contemporaneidade - marcada pelos avanços tecnológicos da 4ª Revolução Industrial -, é esperado que novas formas de arte, que incluem as ferramentas criadas pelas tecnologias, apareçam como reflexo de um contexto em que as IAs integram a sociedade. Com isso, nota-se que a inclusão das produções de inteligências artificiais no conceito de arte deve ser feito pois são representações da sociedade atual, apesar de não agradarem a todos.

Ademais, considerar imagens feitas por IAs como arte colabora para a ampliação do acesso a essa forma de cultura. Embora alguns movimentos artísticos, como é o caso do modernismo, tenham tentado aproximar-se da produção em geral, o acesso à arte ainda é muito restrito. Isso deve-se, em parte, à dificuldade de realização de visitas a locais de exposição artística, uma vez que isso demanda tempo e algum dinheiro. No entanto, as imagens produzidas pelas IAs podem ser divulgadas no meio digital, o que facilitaria sua visualização. Assim, se tratadas como arte, torna-se possível a criação de um espaço digital de manifestação artística, ampliando o acesso a essa forma de cultura. Dessa forma, por adequar-se mais facilmente ao modo de vida atual, percebe-se que considerar produções das IAs como arte auxilia no aumento do número de indivíduos em contato com essa forma de cultura.

Em conclusão, tem-se que as imagens produzidas pela inteligência artificial podem ser consideradas arte por reproduzirem a realidade - tal qual as demais formas de arte - e contribuir para a democratização do acesso às expressões artísticas.

REDAÇÃO

Texto definitivo

Em uma reportagem feita pelo "Jornal Nacional" em 2011, foi noticiada a premiação de uma aluna do ensino fundamental que teve seu desenho como o mais votado para representar o monstro que representaria a escola em que ela estudava. Porém, foi descoberto que o desenho apresentado em uma turma havia sido feito por inteligência artificial, de modo que ela fosse descomplexada, representando uma nova notação. Tal acontecimento ~~está~~ ^{está} relacionado com o desenvolvimento da tecnologia, capaz de realizar tarefas que podem substituir o trabalho humano. Nesse sentido, é correto afirmar que as imagens produzidas por inteligência artificial não podem ser consideradas arte, uma vez que não são realizadas por pessoas reais e podem violar o direito autoral.

Em primeiro lugar, pode-se destacar o prestígio e respeito que as pessoas apresentam pelas suas artes, e que elas se baseiam em vários aspectos, não apenas pelas próprias habilidades, mas também pela admiração como as humanas. Os quadros pintados por Leonardo da Vinci, como ~~o~~ "Noite estrelada" e "Mona Lisa", não se tornaram apenas pela beleza que apresentam, mas também pelo contexto da época e do modo de arte, e as razões que o motivaram à criação tais obras. Nessa análise, pode-se afirmar que a arte não está restrita ao que é observado, ela abrange significados associados ao momento em que foi produzida e os ~~seus~~ motivos que a caracterizam.

Em segundo lugar, deve-se ressaltar a possibilidade de plágio que ~~o~~ uso da inteligência artificial oferece. Ao produzir uma obra de arte, o ser humano se baseia nos ~~seus~~ próprios conhecimentos de mundo, desenvolvendo a criatividade e criando inovações, as quais só não seriam quando realizadas por conta própria. Se considerarmos ~~o~~ noticiado pela reportagem, não seria justo se a aluna que venceu utilizasse inteligência artificial para vencer o prêmio por algo que não foi feito com base nos técnicas pessoais. Ao mesmo tempo que com o uso da IA, ~~o~~ fica mais fácil produzir uma arte feita ~~o~~ ou inspirada por outra pessoa, tirando a credibilidade de quem ~~o~~ investiu tempo para sintetizá-la.

Diante dessa perspectiva, é correto afirmar que as imagens produzidas por inteligência artificial não podem ser consideradas arte, uma vez que, por não serem produzidas por indivíduos, não ~~representam~~ ^{representam} nenhuma qualificação sobre o que está sendo expresso, e também ~~podem~~ ^{podem} contribuir para a violação do direito autoral, ~~o~~ ^{que} ~~é~~ ^é uma obra que foi utilizada sem permissão, ~~o~~ ^o ~~o~~ ^o noticiado e prestígio de quem a criou.

Em uma reportagem feita pelo “Jornal Nacional” em 2022, foi noticiada a premiação de uma aluna do ensino fundamental que teve seu desenho como o mais votado para representar o mascote que representaria a escola em que ela estudava. Porém, foi descoberto que o desenho apresentado por essa aluna havia sido feito por inteligência artificial, de modo que ela fosse desclassificada, refazendo uma nova votação. Tal acontecimento está relacionado com o desenvolvimento da tecnologia, capaz de realizar tarefas que podem substituir o trabalho humano. Nesse sentido é correto afirmar que as imagens produzidas por inteligência artificial não podem ser consideradas arte, uma vez que não são realizadas por pessoas reais e podem violar o direito autoral.

Em primeiro lugar, pode-se destacar o prestígio e respeito que as pessoas apresentam pelo seus artistas, e que eles se baseiam em vários aspectos, não apenas pelos projetos lançados por eles, como também pela admiração como ser humano. Os quadros pintados por Leonardo Da Vinci, como “Noite estrelada” e “Monalisa”, não se restringem apenas pela beleza que apresentam, mas também pelo contexto da época e da vida do autor, e as razões que o motivaram à originar tais obras. Nessa análise, pode-se afirmar que a arte não está restrita ao que é observado, ela abrange significados associados ao momento em que foi produzida e os motivos que a caracterizam.

Em segundo lugar, deve-se ressaltar a possibilidade de plágio que o uso da inteligência artificial oferece. Ao produzir uma obra de arte, o ser humano se baseia nos próprios conhecimentos de mundo, desenvolvendo a criatividade e criando inovações, as quais só são possíveis quando realizadas por conta própria. No concurso noticiado pela reportagem, não seria justo se a aluna que venceu utilizando inteligência artificial recebesse o crédito por algo que não foi feito com base nas técnicas pessoais. Ao mesmo tempo que com o uso da IA, fica mais fácil produzir uma arte feita ou inspirada por outras pessoas, tirando a credibilidade de quem investiu tempo para sintetizá-la.

Diante dessa perspectiva, é certo afirmar que as imagens produzidas por inteligência artificial não podem ser consideradas arte, uma vez que, por não serem produzidas por indivíduos, não possuem justificativa sobre o que está sendo expresso, e também contribuem para a violação do direito autoral, retirando o prestígio de quem a criou.

1 Durante o século passado, em que houve movimentos como o Modernismo na Semana de Arte Moderna de 1922 no
2 Brasil, muita se discutiu sobre o conceito de arte e a sua função na sociedade em que vivemos. Entretanto, por
3 mais que a discussão seja recente e já tenha sido responsável por quebrar diversos paradigmas, com o advento das
4 inteligências artificiais (IA), necessitamos novamente refletir sobre o conceito de arte e se as produções realizadas
5 mediante o uso desta tecnologia pode ou não ser considerada ~~plágio~~ arte. Portanto, refletiremos se assim como
6 Mário de Andrade revolucionou a arte brasileira, temos as inteligências artificiais iniciando uma nova ferramenta
7 artística.

8 Substituído, a arte é considerada por muitos um produto do esforço e das técnicas empregadas para realizá-la
9 e adquire um valor tão expressivo pelo árduo trabalho necessário para retirar os pensamentos do cérebro e materializá-
10 los em palavras ou imagens. Dessa maneira, arte não é apenas os quadros nos museus ou os livros na
11 estante, os quais representam só o produto final, mas também é todo processo que a permeia, a qual repete
12 na inspiração, a prática, o tempo e a dedicação do profissional que a executa. Assim, a partir do conceito expli-
13 cado acima, as produções criadas pela IA já não se qualificariam como arte por não apresentar diversas
14 partes do processo que fazem da arte ser arte.

15 Ademais, as obras "criadas" pela inteligência artificial não são autênticas, pois, de acordo com explica-
16 ções sobre o funcionamento do GPT-4, uma das IAs de ponta da atual, a tecnologia utiliza de dados
17 já disponíveis de seu armazenamento para desenvolver as suas ações. Dessa forma, as produções
18 tecnológicas não ultrapassam a configuração de plágio e desrespeitando os direitos autorais do cria-
19 dor do modelo que a IA utilizou. Logo, além da prática tecnológica atual não se qualificar como ar-
20 te por não cumprir o conceito elaborado anteriormente, esta ferramenta ainda comete infrações, pois
21 plágio é crime pelo Código Penal Brasileiro.

22 Ainda assim, não há justiça na equiparação entre humanos e máquinas, por mais que as máquinas
23 já desempenhem muitos papéis que antes eram estritamente humanos, estes nunca poderão ocupar o
24 mesmo local que grandes artistas representaram e representam no mundo artístico. O Modernismo marcou
25 de vez a história da arte e agregou muitos valores à prática artística, como a arte crítica da sociedade.
26 No entanto, as novas práticas tecnológicas não agregam valores, além de confrontar o plágio. Destarte,
27 diante da reflexão apresentada, as imagens ou até mesmo textos produzidos por inteligências artificiais
28 não podem ser considerados arte por não representarem o conceito completo da mesma e por se
29 valerem de obras pré-existentis, desrespeitando o seu criador por não conceder direitos autorais.

Durante o século passado, em que houve movimentos como o Modernismo na Semana de Arte Moderna de 1922 no Brasil, muito se discutiu sobre o conceito de arte e sua função na sociedade em que vivemos. Entretanto, por mais que a discussão seja recente e já tenha sido responsável por quebrar diversos paradigmas, com o advento das inteligências artificiais (IA), necessitamos novamente refletir sobre o conceito de arte e se as produções realizadas mediante o uso desta tecnologia pode ou não ser considerada arte. Portanto, refletimos se assim como Mário de Andrade revolucionou a arte brasileira, teremos as inteligências artificiais iniciando uma nova ferramenta artística.

Sobretudo, a arte é considerada por muitos um produto do esforço e das técnicas empregadas para realizá-la e adquire um valor tão expressivo pelo árduo trabalho necessário para retirar os pensamentos do onírico e materializá-los em palavras ou imagens. Dessa maneira, arte não é apenas os quadros nos museus ou os livros na estante, os quais representam só o produto final, mas também é todo processo que a permeia, a qual representa a inspiração, a prática, o tempo e a dedicação do profissional que a executa. Assim, do conceito explicado acima, as produções criadas pela IA já não se qualificariam como arte por não apresentar diversas partes do processo que fazem da arte ser arte.

Ademais, as obras “criadas” pela inteligência artificial não são autênticas, pois, de acordo com explicações sobre o funcionamento do CHAT-GPT, uma das IA’s do mercado atual, a tecnologia utiliza de dados já disponíveis de seu armazenamento para desenvolver as suas ações. Dessa forma, as produções tecnológicas não ultrapassam a configuração de plágio e desrespeitando os direitos autorais do criador do modelo que a IA utilizou. Logo, além da prática tecnológica atual não se qualificar como arte por não cumprir o conceito elaborado anteriormente, esta ferramenta ainda comete inflações, pois plágio é crime pelo Código Penal Brasileiro.

Ainda assim, não há injustiça na aquisição entre humanos e máquinas, por mais que as máquinas já desempenhem muitos papéis que antes eram estritamente humanos, estas nunca poderão ocupar o mesmo local que grandes artistas representaram e representam no mundo artístico. O Modernismo marca de vez a história da arte e agregou muitos valores à prática artística, como a arte crítica da sociedade. No entanto, as novas práticas tecnológicas não agregam valores, além de confrontar o plágio. Destarte, diante da reflexão apresentada, as imagens ou até mesmo textos produzidos por inteligência artificial não podem ser consideradas arte por não apresentarem o conceito completo da mesma e por se valerem de obras pré-existentes, desrespeitando o seu criador por não conceder direitos autorais.

Em 2013, diversos atores globais que trabalham nos estúdios da Hollywood promoviam uma greve contra o uso indiscriminado de suas imagens por mecanismos de inteligência artificial. Além do mundo cinematográfico, as mudanças tecnológicas trazem à tona diversos debates acerca da utilização destes instrumentos como auxiliares e até produtores das obras contemporâneas. Assim, as imagens produzidas por inteligência artificial não podem ser consideradas arte devido ao esvaziamento da função social do arte e de plágio que estes mecanismos promovem.

Nesse sentido, é importante lembrar ^{como} a produção de arte é uma atividade intrinsecamente humana. Diferente das pinturas expostas até as mais variadas formas de arte contemporânea, as produções artísticas tiveram papel fundamental além das estéticas, sendo experiências por meio das quais a subjetividade humana se firmou de estruturas características históricas, como quadros das Idade Média, e, mais tarde, impulsionaram politicamente a sociedade contra regimes autoritários, como aqueles do "Governo". Essas formas, representações artísticas como quadros e peças são capazes de lidar com sentimentos e opiniões humanas, características ausentes nas máquinas que produzem material gráfico e utílico sem sensibilidade ou emoção. Portanto, é evidente que a arte, feita a partir da subjetividade e racionalidade humanas, não deve dar espaço à produções feitas de maneira artificial por robôs e programas.

Ademais, o uso de inteligência artificial nas artes promoveria o plágio nas produções artísticas. Os programas e sistemas utilizados para a fabricação dos materiais artísticos são compostos a partir da união de diversas produções já existentes e que foram idealizados por artistas. Assim, a arte feita por inteligência artificial teria-se apenas de um rearranjo ou de uma combinação (sempre) das artes contemporâneas ou de clássicas, visto que as máquinas são incapazes de formular uma nova imagem totalmente original, pois não são detentoras da criatividade, características fundamentais para a produção artística. Dessa maneira, mesmo os artistas que tiveram suas obras alteradas serão prejudicados diretamente pois não serão reconhecidos como seus reais produtores, o que irá ameaçar os seus direitos autorais. Logo, o uso de robôs e máquinas nas artes ameaça a manutenção dos direitos que garantem aos artistas seu sustento financeiro e reconhecimento perante a sociedade.

Portanto, o uso de programas e softwares no mundo artístico afeta a função social da arte, como meio de expressão da subjetividade humana e posicionamento político, além de prejudicar diretamente a integridade da produção artística. Nesse sentido, debates como os que foram feitos sobre a Hollywood são de suma importância.

Em 2023, diversos atores globais que trabalham ao estúdios de Hollywood promoveram uma greve contra o uso indiscriminado de suas imagens por mecanismos de inteligência artificial. Além do mundo cinematográfico, as mudanças tecnológicas trazem à tona diversos debates acerca da utilização dessas ferramentas como auxiliares e até produtores das obras contemporâneas. Assim, as imagens produzidas por inteligência artificial não podem ser consideradas arte devido ao corrompimento da função social da arte e do plágio que esses mecanismos promovem.

Nesse sentido, é importante salientar como a produção de arte é uma atividade intrinsecamente humana. Desde as pinturas rupestres até as mais variadas formas de arte contemporânea, as produções artísticas tiveram papel fundamental além da estética, sendo responsáveis por expressarem a subjetividade humana a fim de relatarem características históricas, como quadros da Idade Média, e, mais tarde, engajarem politicamente a sociedade contra regimes autoritários, como o quadro “Guernica”. Dessa forma, expressões artísticas como quadros e peças são capazes de traduzirem sentimentos e opiniões humanas, características ausentes nas máquinas que produzem material gráfico e estético sem sensibilidade ou emoções. Com isso, é evidente que a arte, feita a partir da criatividade e racionalidade humana, não deve dar espaço à produções feitas de maneira acrítica por robôs e programas.

Ademais, o uso de inteligência artificial nas artes promoverá o plágio nas produções artísticas. Os programas e sistemas utilizados para a fabricação dos materiais artísticos são constituídos a partir da união de diversas produções já existentes e que foram idealizadas por artistas. Assim, a arte feita por inteligência artificial trata-se apenas de um rearranjo ou de novas combinações da arte contemporânea ou de clássicos, visto que as máquinas são incapazes de formular uma nova imagem totalmente original, pois não são dotados de criatividade, característica fundamental para a produção artística. Dessa maneira, os artistas que tiveram suas obras alteradas são prejudicados diretamente pois não serão reconhecidos como seus reais produtores, o que irá ameaçar os seus direitos autorais. Logo, o uso de robôs e máquinas nas artes ameaça a manutenção dos direitos que garantem aos artistas seus recursos financeiros e o reconhecimento perante à sociedade.

Portanto, o uso de programas e softwares no mundo artístico altera a função social da arte, como meio de expressividade humana e posicionamento político, além de prejudicar diretamente a integridade da profissão artística. Nesse cenário, protestos como o feito pelos atores de Hollywood são de suma importância.

NOTA 18,18



FEAF2303

© 2007 Blackwell Publishing Ltd

Texto definitivo

FELMUTHER | Paula.Felmuth@univie.ac.at

Continental del a incrementa de activitat

Uma fotografia gerada a partir da inteligência artificial ganhou uma premiação de um concurso de arte, o "World Photography Organization`s Sony World Photography Awards". Esse fato gerou discussões acerca de se imagens produzidas por inteligência artificial podem ser consideradas arte. Nesse sentido, essas devem ser consideradas sim como uma forma de arte, dado o conceito do termo e como refletem em novas criações.

A princípio, a definição de arte permite enquadrar imagens produzidas por inteligência artificial dentro desse conceito. Isso pois o termo "arte" pode ser definido como obras formadas a partir de um contexto que exprimem um pensamento, ideologia, lugar ou uma época. Sob essa perspectiva, as imagens feitas a partir da inteligência artificial são arte já que, a partir do contexto tecnológico contemporâneo, essa ferramenta cria obras que exprimem diversas ideologias, locais, entre outras, explorando também o lado criativo do artista. Isso pode ser provado a partir da nota publicada pelo museu Mauritshuis, ou seja, um local que reúne diversas artes, na qual a concepção de imagens produzidas por inteligência artificial como arte foi defendida, porque, como explicado na nota, a arte pode ser feita de diversas formas étnicas explorando a inspiração (criatividade) do autor e tal ferramenta cumpre esses critérios. Logo a definição do conceito permite que imagens criadas por inteligência artificial sejam consideradas arte.

Consequentemente, a inteligência artificial considerada como arte permite diversas nova criações. Essa relação se dá a partir do fato de que, apesar de muitos artistas alegarem que a inteligência artificial explora injustamente as obras antigas em seu banco de dados, formando novas obras plagiadas, a inteligência artificial é apenas uma nova ferramenta no meio da arte, que permite criações com maior facilidade. Uma evidência disso é o relato do presidente de uma associação de fotógrafos americanos, Tim Flach, no qual diz como ficou surpreso com a facilidade de gerar uma imagem de um tigre pela ferramenta e, como resultado ficou tão realista ao ponto de se parecer com uma de suas próprias fotografias (em que teve que entrar em uma jaula para fotografar). Desse modo, a inteligência artificial propicia maior agilidade e é facilitadora uma vez que entendida como um meio para gerar arte.

Portanto, imagens produzidas por inteligência artificial podem ser consideradas arte. Isso em razão de o conceito "arte" permitir com que agregam, facilitando, no processo de gerar arte.

Texto definitivo

Portanto, as imagens produzidas por inteligência artificial não podem ser considera-
das arte, tendo em vista seus impactos e malefícios. Nesse sentido, a banalização gerada por essa
tecnologia empobrece o papel dos artistas no mundo contemporâneo, bem como erudição e criatividade
dos indivíduos e torna-os dependentes das ferramentas. Por fim, os sistemas tecnológicos não
criam uma imagem consciente, neurocognitiva e subjetiva, de modo que os artistas não devem
ser substituídos por máquinas, como na Revolução Industrial, a fim de ^{afastar a ideia} ~~evitar~~ escapar ~~da~~ a escravidão
tecnológica na arte e não deixar que o pensador humano seja

A animação “Escravos da tecnologia”, de Steve Cutts, retrata a dependência tecnológica no cotidiano dos indivíduos, por meio da utilização de máquinas, aparelhos, internet e transporte. Nessa lógica, semelhantemente a ficção, as novas funções tecnológicas são vistas inicialmente como inovações, contudo tornam-se dependências a longo prazo, de modo a gerar o desaparecimento de antigos aparatos. Sob essa perspectiva, a inteligência artificial é capaz de fornecer imagens em segundos, porém impossibilita a expressão da subjetividade do artista. Diante desse cenário, as imagens produzidas por inteligência artificial não podem ser consideradas arte, porque não só banalizam a arte e diminuem a importância dos artistas, como também prejudicam a formação criativa e neurocognitiva dos indivíduos.

Mormente, tendo em vista que a arte é a construção consciente das obras, a utilização de inteligência artificial na produção de imagens banaliza e descredibiliza esse conceito. Em exemplificação, durante a Revolução Industrial, os trabalhadores foram substituídos por máquinas, de modo que a produção tornou-se mais rápida e os trabalhos manufaturados desapareceram. Nesse sentido, se as imagens formadas pela tecnologia fossem consideradas arte, os artistas teriam sua importância reduzida, assim como os trabalhadores durante o século XIX nas fábricas e a construção artística seria banalizada, em virtude do aumento da produção inconsciente. Por conseguinte, as imagens feitas por essa nova função não devem ser consideradas arte, uma vez que diminui a transmissão do pensamento, da ideologia e do sentimento do artista e torna a sociedade escrava dessa ferramenta.

Outrossim, com o bombardeamento de informações e imagens, a partir do uso da inteligência artificial, a formação neurocognitiva é afetada. Consoante o jornal BBC, o governo de Nova Iorque proibiu o uso dessa tecnologia em meio escolar, pois considerou a ferramenta prejudicial. Sob esse viés, assim como informado pelo governo estadual estadunidense, a construção criativa dos alunos e indivíduos é prejudicada com a adoção da inteligência artificial, visto que ela utiliza imagens já existentes no banco de dados para formulação de uma fotografia em poucos segundos. Sendo assim, a inteligência não pode ser considerada arte, pois ela não utiliza novas formas ou técnicas, mas sim reproduz obras de muitos artistas, prejudicando constantemente a formação criativa e neurocognitiva da sociedade, porque torna os indivíduos escravos dessa tecnologia.

Portanto, as imagens produzidas por inteligência artificial não podem ser consideradas arte, tendo em vista seus impactos e malefícios. Nesse sentido, a banalização gerada por essa tecnologia enfraquece o papel dos artistas no mundo contemporâneo, bem como prejudica a criatividade dos indivíduos e torna-os dependentes da ferramenta. Por fim, os sistemas tecnológicos não criam uma imagem consciente, neurocognitiva e subjetiva, de modo que os artistas não devem ser substituídos por máquinas, como na Revolução Industrial, a fim de afastar a ideia de escravidão tecnológica na arte.

ESPELHOS REDAÇÕES

NOTA 18,18



50 96 55 81



FEAE2303



0001003002

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 "Arte", apesar de não existir uma definição correta para essa palavra,
2 de acordo com o dicionário Houaiss, é a produção consciente de formas
3 e objetos para expressar a subjetividade humana. Entretanto, as im-
4 agens produzidas por Inteligência Artificial (IA) não podem ser consi-
5 deradas arte, uma vez que é uma releitura de ~~as~~ obras já existentes
6 e ameaça o trabalho dos verdadeiros artistas.

7 Primeiramente, é necessário entender que imagens feitas por IA não
8 são originais. Ao usarem obras de arte como base para formular
9 novas fotos, quadros, o artista não utiliza seu próprio acervo inteli-
10 gencial e capacidade mecânica, uma vez que a máquina ^{se} substitui,
11 seu papel fazendo uso das informações contidas na ^{base} ~~softwares~~ para criar
12 uma arte já existente. Isso constitui uma violação de direitos autorais, ou
13 seja, plágio, cópia de que é a cópia de músicas, quadros, etc ~~que~~ de
14 outras pessoas. Dito isso, fica claro que o uso da IA para fazer novas
15 imagens contrasta com a "produção consciente" presente na definição, não
16 podendo ser considerada arte.

17 Além disso, é ~~além disso~~ importante salientar que fazer ar-
18 te não é simples e requer estudo e tempo. Criar uma imagem
19 através da tecnologia avançada, como a IA, é muito mais fácil do que
20 por exemplo, pintá-la à mão. ~~Uma vez que, apenas com um "click",~~
21 é possível terminar uma obra que demoraria dias ou meses para ser
22 feita à mão, dada a rapidez de uma máquina quando comparada à
23 mente humana, o que constitui uma ameaça aos artistas manuais. Como
24 exemplo, pode-se citar Boris Aldagren, fotógrafo que venceu um prêmio de
25 fotografia com sua imagem feita criada por IA. Assim, é evidente o cari-
26 ter não-artístico dessas obras.

27 Portanto, é possível afirmar que imagens produzidas por inteli-
28 gência artificial não podem ser consideradas arte. Isso porque
29 são cópias de outras fotos já existentes, além de ~~se~~ tiram o
30 mérito de quem a produziu pela primeira vez, e o esforço de
31 quem a produziu pela primeira vez.

“Arte”, apesar de não existir uma definição correta para essa palavra, de acordo com o dicionário Houaiss, é a produção consciente de formas e objetos para expressar a subjetividade humana. Entretanto, imagens produzidas por Inteligência Artificial (IA) não podem ser consideradas arte, uma vez que é uma releitura de obras já existentes e ameaça o trabalho dos verdadeiros artistas.

Primeiramente, é necessário entender que imagens feitas por IA não são originais. Ao usarem obras de arte como base para formular novos quadros, o artista não utiliza seu próprio acervo intelectual e capacidade mecânica, uma vez que a máquina o substitui, fazendo uso das informações contidas no software para adaptar uma arte já existe. Isso constitui uma violação de direito autoral, ou seja, plágio, que é a cópia de músicas, quadros, etc de outras pessoas. Dito isso, fica claro que o uso da IA para fazer imagens contrasta com a “produção consciente” presente na definição, não podendo ser considerado arte.

Além disso, é importante salientar que fazer arte não é simples e requer estudo e tempo. Gerar uma imagem através da tecnologia avançada, como a IA, é muito mais fácil do que, por exemplo, pintá-la à mão. Isso ocorre pois, apenas com um “click”, é possível terminar uma obra que demoraria dias ou meses para ser feita à mão, dada a rapidez de uma máquina quando comparada à mente humana, o que constitui uma ameaça aos artistas manuais. Como exemplo, pode-se citar Boris Aldagsen, fotógrafo que venceu um prêmio de fotografia com sua imagem criada por IA. Assim, é evidente o caráter não-artístico dessas obras.

Portanto, é possível afirmar que imagens produzidas por inteligência artificial não podem ser consideradas arte. Isso porque são cópias de outras fotos já existentes, e tiram o mérito e o esforço de quem a produziu pela primeira vez.

REDAÇÃO

Texto definitivo

1 O século XVIII trouxe para o mundo mudanças profundas com o início da Revolução Industrial, que
2 foi pioneira na introdução e no desenvolvimento de tecnologias. Com essa transformação, houve a mudança
3 de um novo olhar sobre o mundo moderno e um progresso futuro. Com o passar do tempo, a globalização e
4 a criação de um novo mundo (tecnológico-científico-informacional) introduziram nas sociedades o uso de instrumen-
5 tos de inteligência artificial, as IA. As IA funcionam fundamentalmente como um auxílio para o homem
6 contemporâneo, incluindo áreas de produção artística. Sobre tal tema, atualmente discute-se a relevância
7 e importância dessa tecnologia na cultura e, apesar da discussão e do medo inicial de grande parte da
8 sociedade, os artistas ~~continuam~~ criadores por inteligência artificial devem ser valorizados e con-
9 siderados arte.

10 Sabe-se que as produções e os movimentos artísticos nunca foram uma constante na história huma-
11 na: os vanguardistas europeus, inicialmente rejeitados, foram base para criações que são consideradas
12 parte da cultura e da história. As diferentes épocas claramente influenciam nos estilos e produções con-
13 tidos. Dessa maneira, o ser humano adapta-se à introdução de novos elementos e passa a valorizá-los
14 profundamente, como no caso de Vincent van Gogh - em sua época ignorado e menosprezado, agora má-
15 hoda da cultura e riqueza artística. Não é diferente com a produção de imagens pelas IA, as quais estão
16 sendo adotadas como plágio, menosprezadas, mas que, muito provavelmente, serão incorporadas como
17 produção artística e valorizadas pela sociedade após estarem adaptadas à ideia do novo.

18 Além disso, considerar as imagens feitas pelas IA como arte é também valorizar quem está por
19 trás das criações e o desenvolvimento de mais pessoas como artistas. As inteligências arti-
20 ficiais, por serem capazes de comando, decisões rápidas e criatividade para gerar imagens, uma vez que
21 não são seres pensantes. Assim, para a imagem ser criada, um ser humano - o artista - precisa escolher
22 e manipular as tecnologias, tornando a IA uma ferramenta, um meio de criação, não o próprio criador.

23 Além disso, a criação de arte por inteligência artificial permite o acesso de mais pessoas à arte, pois as obras
24 são então compartilhadas em uma rede mundial, o que facilita o desenvolvimento artístico coletivo, mas não
25 o criativo.

26 Incorporar a IA ~~é~~ ~~trazer~~ ~~para~~ ~~o~~ ~~dia~~ ~~a~~ ~~dia~~, é trazer, precisa de educação. É necessário que
27 as pessoas sejam ensinadas a valorizar os diversos campos de arte, cultura e reputação; ensinar que,
28 mais importante do que o meio, é incluir os artistas e o primordial; mostrar que as tecnologias,
29 quando bem usadas, ajudam a avançar no mundo e se expandem o conhecimento. Então, considerar como
30 arte as imagens criadas por inteligência artificial é dar a oportunidade de salvar um pouco o mundo
31 antigo e industrial da ruína.

O século XVIII trouxe para o mundo mudanças profundas com o início da Revolução Industrial, que foi pioneira na introdução e no desenvolvimento de tecnologias. Com essa transformação, houve a necessidade de um novo olhar sobre o mundo moderno e seu progresso futuro. Com o passar do tempo, a globalização e o agora novo mundo (técnico-científico-informacional) introduziram nas sociedades o uso de ferramentas de inteligências artificiais, ou IA. As IA serviam fundamentalmente como um auxílio para o homem contemporâneo, incluindo áreas de produção artística. Sob tal ótica, atualmente discute-se a relevância e importância dessa tecnologia na cultura e, apesar da aversão e do medo iniciais de grande parte da sociedade, as imagens criadas por inteligências artificiais devem ser valorizadas e consideradas arte.

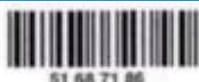
Sabe-se que as produções e os reconhecimentos artísticos nunca foram uma constante na história humana: as vanguardas europeias, inicialmente repudiadas, foram base para criações que são consideradas parte da cultura e da história. As diferentes épocas claramente influenciam nos gostos e produções consumidas. Dessa maneira, o ser humano adapta-se à introdução de novos elementos e passa a valorizá-los posteriormente, como no caso de Vincent van Gogh – em sua época ignorado e menosprezado, agora símbolo de cultura e riqueza artística. Não é diferente com a produção de imagens pelas IA, as quais estão sendo julgadas como plágio, menosprezadas, mas que, muito provavelmente, serão incorporadas como produção artística e valorizadas pela sociedade após estarem adaptadas à ideia do novo.

Além disso, considerar as imagens feitas pelas IA como arte é também valorizar quem está por trás das criações e incentivar o desenvolvimento de mais pessoas como artistas. As inteligências artificiais, por óbvio, necessitam de comando, direcionamento e criatividade para gerar imagens, uma vez que não são seres pensantes. Assim, para a imagem ser criada, um ser humano – o artista – precisa operar e manipular as tecnologias, tornando a IA uma ferramenta, um meio de criação, não o próprio criador. Além disso, a criação de artes por inteligência artificial permite o acesso de mais pessoas à arte, pois os recursos estão concentrados em uma só ferramenta, o que facilita o desenvolvimento artístico concreto, mas não o criativo.

Incorporar a IA no dia a dia, é lógico, precisa de educação. É necessário que as pessoas sejam ensinadas a valorizar as diversas formas de arte, cultura e expressão; ensinar que, mais importante do que o meio, o incentivo aos artistas é primordial; mostrar que as tecnologias, quando bem usadas, agregam saberes no mundo e expandem o conhecimento. Então, considerar como arte as imagens criadas por inteligência artificial é dar a oportunidade de colorir um pouco o mundo cinza e industrial de hoje.

ESPELHOS REDAÇÕES

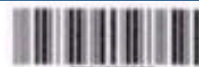
NOTA 17,27



51 68 71 86



FEAE2303



0201003002

REDAÇÃO

Texto definitivo

1	Após trocar uma famosa obra de arte por uma reprodução feita por uma Inteligência Artifi-
2	cial (IA), o Museu Mauritshus tornou-se precursor do debate quanto ao reconhecimento de produções
3	desta natureza. Ainda que alguns defendam que imagens produzidas por inteligência artificial podem
4	ser consideradas arte, é necessário ^{compreender} reconhecer que tal máxima não deve ser validada. Isso pois o
5	uso dessa ferramenta é caracterizado como plágio além de que promover a "automação do
6	"fazer artístico" e, consequentemente, a desvalorização dos artistas.
7	Considerando a natureza de funcionamento da IA, tudo por ela produzido deve ser
8	classificado como plágio. Tal fator deriva da coleta de dados necessária para o devido
9	processo de aprendizagem do programa, a qual é feita da internet e de tudo o que nela
10	está inserido. O programa vale-se de produções humanas disponíveis on-line, tomando-as
11	como base para criar o que lhe é requisitado. Nesse cenário, obras de outros artistas são uti-
12	lizadas pela IA, sem que estes tenham lhe dado permissão e sem que a devido reconheci-
13	mento lhes seja dado, caracterizando plágio. Com isso, ^{reconhecer} caracterizar obras provenientes da
14	Inteligência como arte é permitir o uso indevido da propriedade intelectual de outros artis-
15	tas, o que os desvaloriza.
16	Além disso, o uso dessa tecnologia promove a mecanização da arte, e opõe-se ao
17	próprio conceito da palavra. Isso é pautado na definição do vocábulo "arte" pelo dicio-
18	nário Houaiss, a qual é "produção de obras para expressão da subjetividade huma-
19	na". Através disso, compreende-se que a produção artística é indissociável do fator huma-
20	no, invalidando a possibilidade dela ser proveniente de linhas de códigos de programa.
21	Para mais, a velocidade e facilidade da criação de imagens pela IA é infinitamente superior
22	às de um humano, o que promove uma eventual substituição do próprio artista. Essa
23	situação é viabilizada pela premissa de uma entrega mais rápida, barata e eficiente
24	de de imagens quando comparadas a de um sujeito. Os benefícios disso incentivam o
25	abandono do artista, e sua substituição por um processo automático, mecânico e a-
26	lheio da subjetividade intrínseca intrínseca à arte. Assim, o reconhecimento autônomo
27	^{desse} desse processo desvaloriza a profissão e viola o conceito de arte.
28	Imagens produzidas por inteligência artificial, portanto, não devem ser consideradas
29	arte pois são caracterizadas como cópias não autorizadas e tornam a obra alheia
30	ao sense que a define: a subjetividade humana. Nesse processo, também seriam
31	acometidos de prejuízo os artistas, os quais poderiam ser substituídos por progra-
32	mas, o que diminuiria a valorização de sua profissão.
33	

Após trocar uma famosa obra de arte por uma releitura feita por uma inteligência artificial (IA), o Museu Mautitshus tornou-se precursor do debate quanto ao reconhecimento de produções desta natureza. Ainda que alguns defendam que imagens produzidas por inteligência artificial podem ser consideradas arte. É necessário que tal máxima não deve ser validada. Isso pois, o uso dessa ferramenta é caracterizado como plágio, além de promover a automatização do fazer artístico, consequentemente, a desvalorização dos artistas.

Considerando a natureza de funcionamento da IA, tudo por ela produzido deve ser classificado como plágio. Tal fator deriva da coleta de dados necessária para o devido processo de aprendizagem do programa, a qual é feita da internet e de tudo o que nela está inserido. O programa vale-se de produções humanas disponíveis on-line, tornando-os como base para criar o que lhe é requisitado. Nesse cenário, obras de outros artistas são utilizadas pela IA, sem que estes tenham lhe dado permissão e sem que o devido reconhecimento lhes seja dado, caracterizando como plágio. Com isso, reconhecer obras provenientes da inteligência como arte é permitir o uso indevido da propriedade intelectual de outros artistas, o que os desvaloriza.

Além disso, o uso dessa tecnologia promove a mecanização da arte, e opõe-se ao próprio conceito da palavra. Isso é pautado na definição do vocábulo “arte” pelo dicionário Houaiss, a qual é “produção de obras para expressão da subjetividade humana”. Através disso, compreende-se que a produção artística é indissociável do fator humano, invalidando a possibilidade dela ser proveniente de linhas de códigos de programa. Para mais, a velocidade e facilidade da criação de imagens pela IA é infinitamente superior às de um humano, o que promove uma eventual substituição do próprio artista. Essa situação é viabilizada pela premissa de uma entrega mais rápida, barata e eficiente de imagens quando comparadas a de um sujeito. Os benefícios disso incentivam o abandono do artista, e sua substituição por um processo automático, mecânico e alheio da subjetividade intrínseca à arte. Assim, a autorização desse processo desvaloriza a profissão e viola o conceito de arte.

Imagens produzidas por inteligência artificial, portanto, não devem ser consideradas arte pois são caracterizadas como cópias não autorizadas e tornam a obra alheia do que se define como a subjetividade humana. Nesse processo, também seriam acometidos de prejuízo os artistas, os quais poderiam ser substituídos por programas, o que diminuiria a valorização de sua profissão.

Em "Dialética do Esclarecimento", Adorno e Horkheimer afirmam que o mundo globalizado é estruturado pela lógica da indústria cultural, a qual transforma-se de bens culturais transformando-os em produtos, visando o lucro. Baseando-se nessa concepção para discutir sobre imagens produzidas por inteligência artificial (AI), infere-se que, embora a IA seja mais uma das diversas técnicas utilizadas para produzi-las, ~~elas~~ essas imagens não podem ser consideradas arte, pois estão envolvidas longos processos de criatividade e de reflexão humanas para ~~serem~~ ser criadas e, sem esses fatores, apresentam-se ~~imagens~~ imagens homogêneas e superficiais, voltadas para o lucro.

A quarta revolução industrial permitiu que os avanços tecnológicos garantissem, até mesmo, novas formas de fazer ~~arte~~ ^{imagens}, como o uso de IA, o que, por causa das mesmas exigências do mercado, também foi preciso superar e aumentar a produtividade do meio artístico. No entanto, essas imagens não fazem, intimamente, criadas a partir de habilidades e de sentimentos humanos, como o amor ou a tristeza, os quais demandam tempo e esforço. Conforme Adorno e Horkheimer, na obra supracitada, elas são apenas reflexos daquilo que o homem pediu para a máquina realizar, dissimulando-as do processo artístico e enquadrando-as à lógica industrial. Logo, não podem ser consideradas arte, e são somente um produto que memora o consumo.

Por conseguinte, perpetuam-se obras padronizadas e artísticas, pois são voltadas para suprir o mercado, e qual está sempre mudando e exigindo que os indivíduos se adaptem a ele. Como resultado, sobrevivem apenas aqueles que buscam o status ~~que~~ garantido pelas produções, já que é o único atributo dado a elas. A título de exemplo, têm-se a fotografia premiada "The Election", feita por ~~de~~ inteligência artificial e premiada, mas que teve seus primeiros recusados pelo autor, o qual alega que ela era uma cópia. Sendo assim, é evidente como essas produções estão em busca do reconhecimento, apenas, da modo que corrigem-se enquadrando na lógica do mercado.

Ocorre-se, portanto, que imagens produzidas por inteligência artificial não podem ser consideradas arte, já que são ~~produtos~~ produtos da indústria cultural, o que dialoga com as teses de Adorno e Horkheimer. Isso posto, conclui-se essas homogêneas e superficiais, cujo objetivo é o ~~status~~ status dado por elas, fato exemplificado pela fotografia "The Election".

Em “Dialética do Esclarecimento”, Adorno e Horkheimer afirmam que o mundo globalizado é estruturado pela lógica da indústria cultural, a qual apropria-se de bens culturais transformando-os em produtos, visando o lucro. Baseando-se nessa concepção para discutir sobre imagens produzidas por inteligência artificial (AI), infere-se que, embora IA seja mais uma das diversas técnicas utilizadas para produzi-las, essas imagens não podem ser consideradas arte, pois esta envolve longos processos de criatividade e de reflexão humanas para ser criada e, sem esses fatores, promovem-se imagens homogêneas e superficiais, voltadas para o lucro.

A quarta revolução industrial permitiu que os avanços tecnológicos garantissem, até mesmo, novas formas de fazer imagens, como o uso de IA, visto que, por causa das recentes exigências do mercado, também foi preciso acelerar e aumentar a produtividade do meio artístico. No entanto, essas imagens não foram, intimamente, criadas a partir de habilidade e de sentimentos humanos, como o amor ou a tristeza, os quais demandam tempo e esforço. Conforme Adorno e Horkheimer, na obra supracitada, elas são apenas reflexos daquilo que o homem pediu para a máquina realizar, desvinculando-as do processo artístico e enquadrando-as à lógica industrial. Logo, não podem ser consideradas arte, mas somente um produto que promove o consumo.

Por conseguinte, perpetuam-se obras padronizadas e acríticas, pois são voltadas para suprir o mercado, o qual está sempre mudando e exigindo que os indivíduos acompanhem-no. Como resultado, sobrevivem pessoas que buscam o status garantido pelas produções, já que é o único retorno dado a elas. A título de exemplo, têm-se a fotografia “The Electrician”, feita por inteligência artificial e premiada, mas que teve seus prêmios recusados pelo autor, o qual alegou que ela era uma cocriação. Sendo assim, é evidente como esses produtores estão em busca de reconhecimento, apenas, de modo que consigam se enquadrar na lógica do mercado.

Observa-se, portanto, que imagens produzidas por inteligência artificial não podem ser consideradas arte, já que são produtos da indústria cultural, o que dialoga com as teses de Adorno e Horkheimer. Isso posto, concretizam-se obras homogêneas e superficiais, cujo objetivo é o status dado por elas, fato exemplificado pela fotografia “The Electrician”.



82 07 12 51



FEAE2303



0201003002

REDAÇÃO

Texto definitivo

O homem não se define, a arte não se define.

O artista Du Champ é conhecido por incompreender o "ready made" em suas obras, que é o uso de objetos prontos. Uma delas, exposta em um museu de Nova York, é um microfôno gravado com um título, muito criticado pelo público, que diz que não sei arte aquilo. O intuito de Du Champ era fortemente questionar se existia limites para a arte. Analogamente, com o surgimento da inteligência artificial (IA), muitas imagens produzidas estão sendo questionadas, se podem ser enquadradas em arte ou não.

Segundo ¹ em consideração que a palavra arte, em sua origem latina, significa habilidade ou técnica, imagens produzidas por inteligências artificiais podem ser consideradas arte, uma vez que se configuram em mais uma técnica de composição e pode expressar os sentimentos ~~humanos~~ do autor.

Em primeiro plano, é válido destacar que a arte é uma palavra complexa, que muitos tentam definir. No entanto, seguindo uma matéria publicada pelo site "Uol", de Valéria Falcão, as criações artísticas são influenciadas por uma época e ideologia, que pode variar com o tempo. Sendo assim, em um século permeado por inovações tecnológicas, como a ~~IA~~ IA, a arte pode ganhar novas técnicas de composição, um exemplo disso é o do museu Mauritshuis, o qual premiou um artista que ganhou auxílio de programas de inteligência artificial para compor sua imagem, mostrando uma abertura a novos modos e categorias artísticas.

Outro fator preponderante para se definir (ou ao menos tentar) a arte é a expressão do sentimento do artista, seja ela qual for. A inteligência artificial, embora seja uma ferramenta incapaz de sentir algo, ela pode expressar as intenções do autor de uma forma mais precisa, como no uso de uma cor específica, por exemplo. O fotógrafo Boris Eldagsen conseguiu simular uma fotografia, com um trabalho chamado "The Electrician", em que duas mulheres possuem fortes traços expressivos, como em uma foto real, também auxiliado por programas de IA. No foto, sua ^{artista} ~~potencial~~ ~~humanas~~ e tecnológica pode fundir-se em arte cada vez mais realista.

Analisando os fatos expostos, pode-se concluir que a arte não tem uma definição específica, sendo possível enquadrar várias vertentes no ambiente artístico, como imagens criadas por inteligências artificiais.

O homem não se define, a arte não se define

O artista Du Champ é conhecido por incorporar o “ready made” em suas obras, que é o uso de objetos prontos. Uma delas, exposta em um museu de Nova York, é um mictório com um título, muito criticada pelo público, que dizia não ser arte aquilo. O intuito de Du Champ era justamente questionar se limites para a arte. analogamente, com o surgimento da inteligência artificial (IA), muitas imagens produzidas estão sendo questionadas, se podem se enquadrar em arte ou não. levando-se em consideração que a palavra arte, em sua origem latina, significa habilidade ou técnica, imagens produzidas por inteligências artificiais podem ser consideradas arte, uma vez que se configura em mais de uma técnica de composição e pode expressar os sentimentos do autor.

Em primeiro plano, é válido destacar que a arte é uma palavra complexa, que muitos tentam definir. No entanto, segundo uma matéria publicada pelo site “Uol”, de Valéria peixoto, as criações artísticas são influenciadas por uma época e ideologia, que pode variar com o tempo. desse modo, e um século permeado por inovações tecnológicas, como a IA, a arte pode ganhar novas técnicas de composição. um exemplo disso é o do museu Mauritshius, o qual premiou um artista que recebeu auxílio de um programa de inteligência artificial para compor sua imagem, mostrando uma abertura a novos modos e categorias artísticas.

Outro fator preponderante para se definir (ou ao menos tentar) a arte é a expressão do sentimento do artista, seja ela qual for. A inteligência artificial, embora seja uma ferramenta incapaz de sentir algo, pode exprimir as exigências do autor de uma forma mais precisa, como no uso de uma cor específica, por exemplo. O fotógrafo Boris Eldagsen conseguiu simular uma fotografia, em um trabalho chamado “The Electician”, em que duas mulheres possuem fortes traços expressivos, como uma foto real, também auxiliado por programa de IA. No futuro, essa parceria entre humanos e tecnologias pode fundir-se em artes cada vez mais realistas.

Analizando os fatos explícitos, pode-se concluir que a arte não tem uma definição específica, sendo possível enquadrar várias vertentes no ambiente artístico, como imagens criadas por inteligências artificiais.

NOTA 17,27

Texto definitivo

Portanto, apesar de a ideia de arte ser difícil definir, as imagens visuais são uma linguagem e sempre um objeto, levando em consideração. Dessa forma, a produção de imagens com base na cópia de obras já existentes é a falta de imagens nas imagens produzidas não se configuram a inteligência artificial como artista. Sendo assim, os projetos produzidos pela IA não podem ser considerados formas de arte.

Com a Revolução Tecnocientífica inúmeras tecnologias foram criadas com o intuito de auxiliar a humanidade. Diante desse cenário, tornou-se popular a discussão da ideia de considerar arte imagens feitas pela inteligência artificial. Nesse sentido, pode-se ressaltar que a arte leva em consideração diversos fatores vivenciados apenas por humanos. Além disso, ao pedir a IA que faça uma imagem, ela procura em sites de busca e armazenamento referências prontas para copiar e incrementar no projeto. Logo, devido a falta de pensamento e integridade, a inteligência artificial não consegue reproduzir arte.

Primeiramente, vale lembrar que arte vem sendo produzida desde a época das cavernas pela pintura rupestre. Assim, nota-se que diversos períodos e necessidades da humanidade foram retratados pela arte. De acordo com o site Educação UOL, a história da arte é criada com base em pensamentos, épocas, lugares, acontecimentos históricos e correntes ideológicas. Desse modo, a inteligência artificial não produz arte, uma vez que não consegue vivenciar experiências humanas e suas imagens são representações de fotografias, pinturas e estruturas já criadas.

Ademais, a IA possui um sistema que está ligado às plataformas de busca on-line e ao utilizá-la tal tecnologia recorre a criações já feitas antes. Segundo a BBC, diversos artistas acusar a inteligência artificial de explorarem seus trabalhos. Diante disso, percebe-se que algumas imagens produzidas pelos sites de IA são extremamente semelhantes às obras que podem ser encontradas na internet. Decerto, tais imagens são consideradas formas de plágio pela comunidade de artistas e reafirma a ideia da falta de criatividade e individualidade da tecnologia usada.

Portanto, apesar da ideia de arte ser difícil de definir, as situações vividas pelos seres humanos é sempre um fator levado em consideração. Dessa forma, a produção de imagens com base na cópia de obras já existentes e a falta de emoções nas suas produções não configuram a inteligência artificial como artista. Sendo assim, os projetos produzidos pela IA não podem ser considerados formas de arte.

QUESTÕES DISSERTATIVAS

A seguir, serão apresentados os espelhos das questões dissertativas da primeira fase do vestibular. Previamente, gostaríamos de avisá-los que, apesar de termos corrigido algumas respostas, seguindo criteriosamente a grade de correção disponibilizada pela Vunesp, todas servem de exemplo de como a banca espera que vocês respondam. O interessante de ressaltar é que não há rigidez quanto a respostas muito longas ou muito curtas, mas sim se a pergunta foi claramente respondida.

Para cada questão foi atribuída a nota 0 ou 1 ou 2 ou 3 ou 4 conforme os seguintes critérios:

- Não foram aceitos resultados sem a apresentação dos cálculos;
- Resposta correta acrescida de informação errada implicou na perda do ponto;
- Não foram aceitos resultados com erro de cálculo ou sem a unidade de medida correta, quando o caso.

QUESTÕES DISSERTATIVAS

Questões de Biologia

QUESTÃO 01

Os pulgões são artrópodes que, ao sugarem a seiva elaborada, podem transmitir vírus às plantas. Alguns desses vírus infectam células das pétalas das tulipas e provocam manchas claras em suas flores. As tulipas com essas manchas são raras e muito apreciadas pelos admiradores de flores. Infecções por esses vírus ao longo das gerações, no entanto, tornam as plantas mais frágeis, fazendo com que percam a capacidade de produzir flores. Em função disso, atualmente, técnicas modernas de manipulação genética têm sido empregadas para a produção dessas flores manchadas sem infecção viral.

(Sônia Lopes e Sérgio Rosso. Bio 2, 2018. Adaptado.)

- A que classe de artrópodes pertence o pulgão? Qual a principal função metabólica do componente orgânico sugado pelo pulgão e que está presente na seiva elaborada?
- Sabe-se que os vírus inibem a produção de antocianinas, pigmentos presentes nas tulipas, e essa inibição resulta em manchas nas pétalas. Por que uma planta de tulipa com pétalas manchadas, que se desenvolva de uma semente, gera uma planta de tulipa sem manchas nas pétalas? Em uma manipulação genética, por que não se deve priorizar as regiões de introns dos genes para inibir a produção de antocianinas?

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) O pulgão pertence a classe dos insetos. Na seiva elaborada está presente a glicose, ela tem a função de produzir energia (ATP) na respiração celular do pulgão.

b) Os vírus alteram a formação dos pigmentos mas não interagem nos genes dessa função. Assim, na reprodução a planta mãe (pai) transmite tais genes e a planta filha produz os pigmentos normalmente.

As regiões de introns codificam oplicinas e não continuam no DNA. Deve-se priorizar os éxons.

QUESTÕES DISSERTATIVAS

QUESTÃO 01

Os pulgões são artrópodes que, ao sugarem a seiva elaborada, podem transmitir vírus às plantas. Alguns desses vírus infectam células das pétalas das tulipas e provocam manchas claras em suas flores. As tulipas com essas manchas são raras e muito apreciadas pelos admiradores de flores. Infecções por esses vírus ao longo das gerações, no entanto, tornam as plantas mais frágeis, fazendo com que percam a capacidade de produzir flores. Em função disso, atualmente, técnicas modernas de manipulação genética têm sido empregadas para a produção dessas flores manchadas sem infecção viral.

(Sônia Lopes e Sérgio Rosso. B10 2, 2018. Adaptado.)

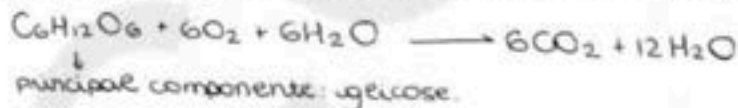
- a) A que classe de artrópodes pertence o pulgão? Qual a principal função metabólica do componente orgânico sugado pelo pulgão e que está presente na seiva elaborada?
- b) Sabe-se que os vírus inibem a produção de antocianinas, pigmentos presentes nas tulipas, e essa inibição resulta em manchas nas pétalas. Por que uma planta de tulipa com pétalas manchadas, que se desenvolva de uma semente, gera uma planta de tulipa sem manchas nas pétalas? Em uma manipulação genética, por que não se deve priorizar as regiões de introns dos genes para inibir a produção de antocianinas?

glicose → obter energia
glicose
respiração celular



RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) O pulgão é um aracnídeo. A principal função metabólica é atuar na respiração, sendo em vista que o principal componente da seiva é utilizado na respiração como demonstra a equação a seguir:



b) Segundo o texto, os vírus infectam as pétalas das flores. Para que as manchas fossem transmitidas hereditariamente, deveria ocorrer a infecção de células germinativas, como o tubo polínico ou a oosfera. Por isso, tal infecção não é passada para a próxima geração. No processo de splicing, as partes que formam o RNA que será efetivamente traduzidas são os exons, ~~e não~~ Os introns não serão traduzidos, fazendo com que alterações feitas nestes regiões não ~~sejam~~ modifiquem a sequência de aminoácidos da proteína, ~~não alterando sua função ou estrutura~~. Sem a modificação, a proteína mantém sua função, mantendo também a ~~produção~~ pigmentação da pétala.

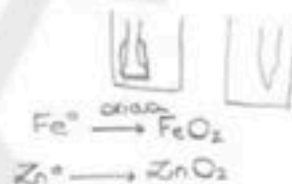
QUESTÕES DISSERTATIVAS

Questões de Química

QUESTÃO 02

Em Química, o termo "metal de sacrifício" refere-se a um metal que é utilizado para proteger outro metal contra a corrosão. Essa proteção é alcançada por meio de um processo chamado proteção catódica, na qual o metal de sacrifício é conectado eletricamente ao metal que se quer proteger, sofrendo corrosão no lugar do metal a ser protegido. Considere uma situação em que seja necessário proteger da corrosão um encanamento de ferro enterrado em solo ácido, e que estejam disponíveis placas dos metais ouro, prata e magnésio para eventual utilização como metais de sacrifício. Na tabela a seguir são fornecidos os valores dos potenciais padrão de redução dos pares redox que podem eventualmente estar envolvidos na proteção catódica desse encanamento.

Semirreação	E° red
$\text{Au}^{3+}(\text{aq}) + 3\text{e}^- \rightleftharpoons \text{Au}(\text{s})$	+1,50 V
$\text{Ag}^+(\text{aq}) + \text{e}^- \rightleftharpoons \text{Ag}(\text{s})$	+0,80 V
$2\text{H}^+(\text{aq}) + 2\text{e}^- \rightleftharpoons \text{H}_2(\text{g})$	0,00 V
$\text{Fe}^{2+}(\text{aq}) + 2\text{e}^- \rightleftharpoons \text{Fe}(\text{s})$	-0,44 V
$\text{Mg}^{2+}(\text{aq}) + 2\text{e}^- \rightleftharpoons \text{Mg}(\text{s})$	-2,37 V



- Explique qual dos metais disponíveis é o mais eficaz para ser utilizado como metal de sacrifício para proteger o encanamento de ferro da corrosão devido à acidez do solo.
- Escreva a equação global balanceada da reação de corrosão que ocorre entre o metal de sacrifício escolhido e o ácido proveniente do solo. Calcule a diferença de potencial total $\Delta E_{\text{total}}^0$ envolvida nessa reação.



RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) O metal mais eficaz é o magnésio, sendo em vista que seu potencial de redução é inferior ao do Fe.



$$\Delta E_{\text{tot}}^0 = 0 - (-2,37)$$

$$\boxed{\Delta E_{\text{tot}}^0 = +2,37 \text{ V}}$$

QUESTÕES DISSERTATIVAS

QUESTÃO 02

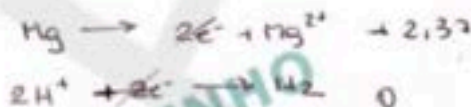
Em Química, o termo "metal de sacrifício" refere-se a um metal que é utilizado para proteger outro metal contra a corrosão. Essa proteção é alcançada por meio de um processo chamado proteção catódica, na qual o metal de sacrifício é conectado eletricamente ao metal que se quer proteger, sofrendo corrosão no lugar do metal a ser protegido. Considere uma situação em que seja necessário proteger da corrosão um encanamento de ferro enterrado em solo ácido, e que estejam disponíveis placas dos metais ouro, prata e magnésio para eventual utilização como metais de sacrifício. Na tabela a seguir são fornecidos os valores dos potenciais padrão de redução dos pares redox que podem eventualmente estar envolvidos na proteção catódica desse encanamento.

E°_{ox}	Semirreação	E°_{red}
-1,5	$Au^{3+}(aq) + 3e^- \rightleftharpoons Au(s)$	+1,50 V
-0,8	$Ag^+(aq) + e^- \rightleftharpoons Ag(s)$	+0,80 V
0	$2H^+(aq) + 2e^- \rightleftharpoons H_2(g)$	0,00 V
+0,44	$Fe^{2+}(aq) + 2e^- \rightleftharpoons Fe(s)$	-0,44 V
+2,37	$Mg^{2+}(aq) + 2e^- \rightleftharpoons Mg(s)$	-2,37 V

ferro

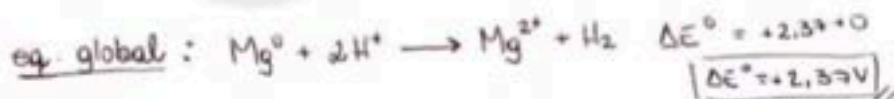
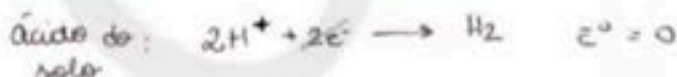
corrosão = oxidação

- Explique qual dos metais disponíveis é o mais eficaz para ser utilizado como metal de sacrifício para proteger o encanamento de ferro da corrosão devido à acidez do solo.
- Escreva a equação global balanceada da reação de corrosão que ocorre entre o metal de sacrifício escolhido e o ácido proveniente do solo. Calcule a diferença de potencial total ΔE°_{total} envolvida nessa reação.



RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) O melhor metal para ser usado como metal de sacrifício é o magnésio, pois seu potencial de oxidação é maior que o do ferro, ou seja, ele oxidará no lugar do ferro.

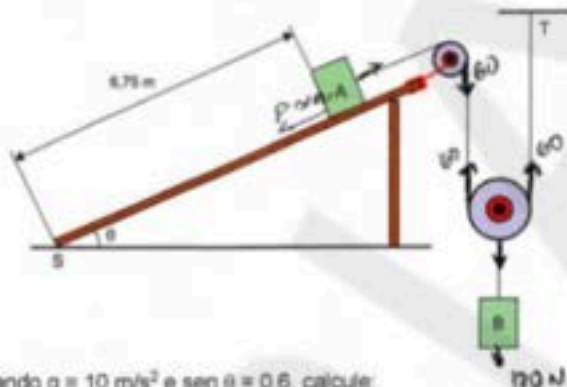


QUESTÕES DISSERTATIVAS

Questões de Física

QUESTÃO 03

Em uma obra, uma caixa A é mantida em repouso no alto de uma prancha de madeira inclinada de um ângulo θ com a horizontal, com o auxílio de um sistema formado por duas polias e fios, todos ideais, e de um bloco B de massa 12 kg. A caixa A está inicialmente a 6,75 m de distância do ponto em que a prancha toca o solo (ponto S).



Desprezando os atritos e adotando $g = 10 \text{ m/s}^2$ e $\sin \theta = 0,6$, calcule:

- o intervalo de tempo necessário, em segundos, para que a caixa A chegue ao ponto S, considerando que o fio que prende essa caixa se rompa.
- a massa da caixa A, em kg, e a intensidade da força de tração, em N, que o fio ligado a essa caixa exerce no ponto em que ele está preso no teto (ponto T), na situação de equilíbrio mostrada na figura.

$$P_{\text{prime}} = F_{\text{at}}$$

$$P_{\text{prime}} \cdot g \cdot \sin \theta = P_{\text{prime}} \cdot a$$

$$10 \cdot 0,6 = a$$

$$a = 6$$

$$0,75 = \frac{at^2}{2}$$

$$t^2 = \frac{0,75 \cdot 2}{6}$$

$$t^2 = \frac{1,5}{6}$$

$$t^2 = 0,25$$

$$t = 0,5$$

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $P_{\text{prime}} \cdot g \cdot \sin \theta = T_{\text{at}}$

$m \cdot g \cdot \sin \theta = m \cdot a$

$10 \cdot 0,6 = a$

$a = 6 \text{ m/s}^2$

$\Delta S = v_0 t + \frac{at^2}{2}$

$6,75 = \frac{6t^2}{2}$

$t^2 = \frac{6,75 \cdot 2}{6}$

$t = \sqrt{2,25 \cdot 10^{-2}}$

$t = 15 \cdot 10^{-1}$

$t = 1,5 \text{ s}$

b) $F_T = \frac{P_B}{2}$

$F_T = \frac{12 \cdot 10}{2}$

$F_T = 60 \text{ N}$

como está em equilíbrio

$R_{\text{prancha}} = \frac{P_B}{2}$

$m_A \cdot g \cdot \sin \theta = \frac{12 \cdot 10}{2}$

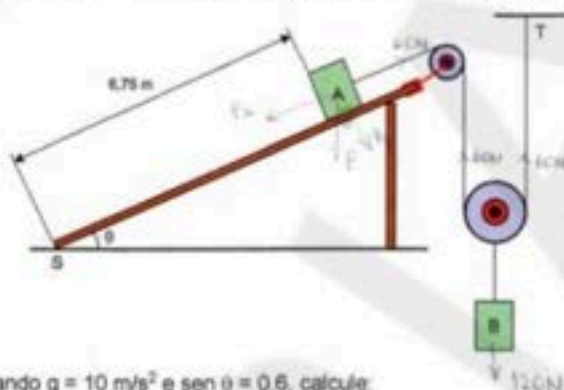
$m_A \cdot 6 \cdot 10^{-1} = 6$

$m_A = \frac{1}{10^{-1}} \rightarrow m_A = 10 \text{ kg}$

QUESTÕES DISSERTATIVAS

QUESTÃO 03

Em uma obra, uma caixa A é mantida em repouso no alto de uma prancha de madeira inclinada de um ângulo θ com a horizontal, com o auxílio de um sistema formado por duas polias e fios, todos ideais, e de um bloco B de massa 12 kg. A caixa A está inicialmente a 6,75 m de distância do ponto em que a prancha toca o solo (ponto S).



Desprezando os atritos e adotando $g = 10 \text{ m/s}^2$ e $\sin \theta = 0,6$, calcule:

- o intervalo de tempo necessário, em segundos, para que a caixa A chegue ao ponto S, considerando que o fio que prende essa caixa se rompa.
- a massa da caixa A, em kg, e a intensidade da força de tração, em N, que o fio ligado a essa caixa exerce no ponto em que ele está preso no teto (ponto T), na situação de equilíbrio mostrada na figura.

$$\begin{aligned} 6,75 &= 3t^2 \\ 2,25 &= t^2 \end{aligned}$$

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

~~1) Caixa A: $P_x = P \cdot \sin \theta$~~ $P_B = 12 \cdot 10 = 120 \text{ N} \therefore P_B = T_B = 120 \text{ N}$

Tração que cada fio exerce nas polias: $T_B \div 2 = 120 \div 2 = 60 \text{ N}$

Caixa A: $P_x = T_A \therefore P_x = 60 \text{ N} \therefore P_x = P \cdot \sin \theta \therefore 60 = P_A \cdot 0,6 \therefore P_A = 100 \text{ N}$

$P_A = m_A \cdot g \therefore 100 = m_A \cdot 10 \therefore m_A = 10 \text{ Kg}$

$F_x = P_x \therefore m_A \cdot a = 60 \therefore 10 \cdot a = 60 \therefore a = 6 \text{ m/s}^2$

$\Delta S = v_0 \cdot t + \frac{a}{2} \cdot t^2 \therefore 6,75 = 0 \cdot t + \frac{6}{2} \cdot t^2 \therefore t = 1,5 \text{ segundos}$

a) $t = 1,5 \text{ segundos}$

b) $m_A = 10 \text{ Kg}$

$T = 60 \text{ N}$

QUESTÕES DISSERTATIVAS

Questões de Matemática

Para a seguinte questão, queremos ressaltar que a nota foi máxima na primeira leva de correções feita pela Vunesp. No entanto, nesse ano do vestibular um recurso foi solicitado e todas as questões de matemática sofreram uma nova correção. Diante disso, a nota do(a) candidato(a) manteve-se a mesma, mas a grade de correção Vunesp teve alterações.

QUESTÃO 64

Uma lista possui cinco números reais positivos e menores ou iguais a 10, podendo haver repetição. Nessa lista, existe apenas um número máximo, e a soma dos demais números é igual a 20.

a) Sendo M a média aritmética dos cinco números e x o maior deles, determine a expressão de $M(x)$. Desenhe, no plano cartesiano presente no campo de Resolução e Resposta, o gráfico de $M(x)$ e determine o domínio e a imagem dessa função.

b) Admita, agora, que a média, a mediana, a moda e a amplitude dos cinco números de tal lista sejam, respectivamente: 5,7; 7,0; 7,0 e 7,9. Determine os cinco números que compõem a lista.

RASCUNHO

$0,6 + 2 + 7 + 8 + 8,5 = 26,1$
 $n_1 + n_2 + n_3 + n_4 + n_5 = 20 + x$
 $14,6 + 8,5 + n_4 = 20 + x$
 $n_4 = 20 - 14,6$

$M(x) = \frac{n_1 + n_2 + n_3 + n_4 + x}{5}$
 $M(x) = \frac{20 + x}{5}$
 $M(x) = \frac{x}{5} + 4$
 $M(10) = 4$
 $M(x) = 2 + 4$

$5,7 = 4 + \frac{x}{5}$
 $1,7 \cdot 5 = x$
 $x = 8,5$

$7,9 = n_5 - n_1$
 $n_1 = 8,5 - 7,9$

$n_1 = 0,6$
 $n_2 = 1$
 $n_3 = 7$
 $n_4 = 8$
 $n_5 = 8,5$

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $M(x) = \frac{n_1 + n_2 + n_3 + n_4 + x}{5}$
 $M(x) = \frac{20 + x}{5} \rightarrow M(x) = \frac{x}{5} + 4$
 $\text{Imagem} = [4, 6]$
 $M(0) = 4$
 $M(10) = \frac{10}{5} + 4 = 6$
 $\text{Domínio} = [0, 10]$

b) $n_1 + n_2 + n_3 + n_4 + x = 5,7 \cdot 5 = 28,5$
 $20 + x = 28,5$
 $x = 8,5$
 $\text{Pela média: } \frac{0,6 + 2 + 7 + 8 + 8,5}{5} = 5,7$
 $\text{Pela mediana, } n_3 = 7$
 $\text{Pela amplitude, } n_5 - n_1 = 7,9$
 $8,5 - n_1 = 7,9$
 $n_1 = 0,6$
 $\text{Pela moda, } n_3 \text{ ou } n_4 = 7$
 $n_1 = 0,6$
 $n_2 = 1$
 $n_3 = 7$
 $n_4 = 8$
 $n_5 = 8,5$

Gráfico de $M(x)$:

Resposta final:

a) $M(x) = \frac{x}{5} + 4$, $\text{Domínio} = [0, 10]$, $\text{Imagem} = [4, 6]$

b) Os cinco números são: 0,6; 1; 7; 8; 8,5.

QUESTÕES DISSERTATIVAS

QUESTÃO 64

Uma lista possui cinco números reais positivos e menores ou iguais a 10, podendo haver repetição. Nessa lista, existe apenas um número máximo, e a soma dos demais números é igual a 20.

- a) Sendo M a média aritmética dos cinco números e x o maior deles, determine a expressão de $M(x)$. Desenhe, no plano cartesiano presente no campo de Resolução e Resposta, o gráfico de $M(x)$ e determine o domínio e a imagem dessa função.
- b) Admita, agora, que a média, a mediana, a moda e a amplitude dos cinco números de tal lista sejam, respectivamente: 5,7; 7,0; 7,0 e 7,9. Determine os cinco números que compõem a lista.

$$a, b, c, d, e$$

$$\frac{20}{5}$$

$$10$$

$$26$$

$$a+b+c+d+e$$

$$5,7 = \frac{5,7}{5}$$

$$28,5$$

$$0,6 + 7 + 7 + b = 20$$

$$b + 14,6 = 20$$

$$b = 5,4$$

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) a, b, c, d, x
 $a+b+c+d+x=20$

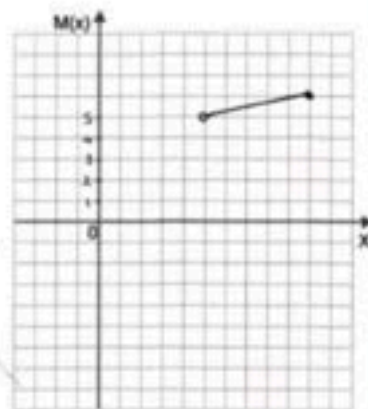
~~$x > a, x > b, x > c, x > d$~~
 $x \neq a, x \neq b, x \neq c, x \neq d$

$x_{\min}: a=b=c=d=5 \therefore x_{\min} > 5$

$x_{\max}: 10$

$M(x) = \frac{x+20}{5}$ $M(x_{\min}) > \frac{5+20}{5}$ $M(x_{\max}) = \frac{10+20}{5}$
 $M(x_{\min}) > 5$ $M(x_{\max}) = 6$

$D =]5, 10]$ $Im =]5, 6]$



b) Média: 5,7; Mediana: 7; Amplitude: 7,9; Moda: 7; $0,6 + 7 + 7 + b = 20$
 $5,7 = \frac{x+20}{5}$ $\therefore x = 8,5$ $\therefore c = 7$ $\therefore 8,9 - 1,9 = a$ $\therefore a = 0,6$ $\therefore d = 7$ $\therefore b = 5,4$
 $x = 8,5$ $c = 7$ $a = 0,6$ $d = 7$ $b = 5,4$
 $\boxed{0,6; 5,4; 7; 7; 8,5}$

QUESTÕES DISSERTATIVAS

Questões de Inglês

In the middle of one of the busiest highways in Amsterdam is a new attraction: marked on the map is the Weesperknip ("Weesper cut"), with boxes of flowers, benches and a blackboard of social events. A few metres away a huge road sign warns drivers to "turn around here". Not because of unavoidable roadworks: instead, the street is closed off to test driver tolerance for a low-traffic capital.



For six weeks, from 6am to 11pm, a road that carries 1,500 cars an hour in the rush hour is closed to motorised vehicles. While emergency vehicles, transport for children and vulnerable people are allowed past, one car driver after another explodes in rage after being told to reverse. There have been reports that an ambulance was held up for two hours in traffic, school buses were initially not allowed through "the cut" and the Kattenburg neighbourhood was swamped with traffic.

Stijn Nijssen, a city councillor, is critical of the measures. "Half of the city is now full of almost constant traffic jams, which means greenhouse gas emissions are increasing and the air quality for local residents is deteriorating." But air quality is one of the reasons given by advocates of the experiment. Elise Moeskops, councillor on transport, says: "We need to try something, if you look at pollution rates. It is seriously affecting the health of people that live there."

But Walther Ploos van Amstel, professor in city logistics at Amsterdam University of Applied Sciences, believes that a proper masterplan is lacking, including stimulating more pedestrian traffic. "It is picking up a stick and hitting cars, with no discussion of the why. We should take a step back and think about the story of the city, connected to the region."

(Senay Bortas, www.theguardian.com, 09/07/2023. Adapted.)

QUESTÃO 05

Answer the following questions, in **Portuguese**. Be concise and direct, and do not repeat the question in your answer.

- Read the first two paragraphs. Identify the experiment in Amsterdam which is the topic of the news item, and one unwelcome situation for the population resulting from the measures taken.
- As to the experiment described, point out one side-effect that contradicts the environmental purpose of the experiment, and what university professor van Amstel means when he says the experiment has been like "picking up a stick and hitting cars".

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) O experimento consta no fechamento, por seis semanas, entre ~~6 horas~~ 6h e 23h, de uma das avenidas mais movimentadas de Amsterdam. Em consequência disso, aumentou-se o trânsito pela cidade, uma situação negativa para a população. A função do experimento é deixar a preferência dos motoristas para uma capital com pouco trânsito.

b) O efeito propósito ambiental do experimento é melhorar a qualidade do ar. A realidade, no entanto, apresentou um aumento na emissão de gases de efeito estufa devido ao trânsito que toma parte da cidade. Isso leva a deterioração da qualidade do ar. Ao dizer isso, van Amstel quer demonstrar que o experimento ~~propósito~~ busca ~~deteriorar~~ o uso de carros, tal qual seria "pegar um galho e bater nos carros".

culpabilizar / penalizar

QUESTÕES DISSERTATIVAS

In the middle of one of the busiest highways in Amsterdam is a new attraction: marked on the map is the Weesperknip ("Weesper cut"), with boxes of flowers, benches and a blackboard of social events. A few metres away a huge road sign warns drivers to "turn around here". Not because of unavoidable roadworks: instead, the street is closed off to test driver tolerance for a low-traffic capital. (A)



Judith Jockel/The Observer

For six weeks, from 8am to 11pm, a road that carries 1,500 cars an hour in the rush hour is closed to motorised vehicles. While emergency vehicles, transport for children and vulnerable people are allowed past, one car driver after another explodes in rage after being told to reverse. There have been reports that an ambulance was held up for two hours in traffic, school buses were initially not allowed through "the cut" and the Kattenburg neighbourhood was swamped with traffic. (A)

Stijn Nijssen, a city councillor, is critical of the measures. "Half of the city is now full of almost constant traffic jams, which means greenhouse gas emissions are increasing and the air quality for local residents is deteriorating." But air quality is one of the reasons given by advocates of the experiment. Elise Moeskops, councillor on transport, says: "We need to try something, if you look at pollution rates. It is seriously affecting the health of people that live there." (B)

But Walther Ploos van Amstel, professor in city logistics at Amsterdam University of Applied Sciences, believes that a proper masterplan is lacking, including stimulating more pedestrian traffic. "It is picking up a stick and hitting cars, with no discussion of the why. We should take a step back and think about the story of the city, connected to the region."

(Senay Boztas, www.theguardian.com, 09.07.2023. Adapted.)

castigando os
carros e os condutores, porém os resultados são contraditórios.

QUESTÃO 05

Answer the following questions, in **Portuguese**. Be concise and direct, and do not repeat the question in your answer.

- Read the first two paragraphs. Identify the experiment in Amsterdam which is the topic of the news item, and one unwelcome situation for the population resulting from the measures taken.
- As to the experiment described, point out one side-effect that contradicts the environmental purpose of the experiment and what university professor van Amstel means when he says the experiment has been like "picking up a stick and hitting cars".

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

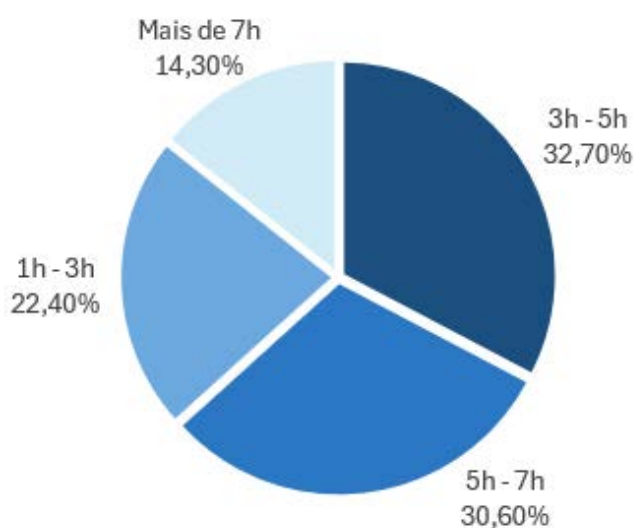
a) O experimento consiste em fechar uma rodovia movimentada para que os condutores procurem caminhos alternativos, a fim de testar a tolerância da capital com baixo tráfego de veículos. Essa separação causou adversidades como o caso de uma ambulância que ficou pelo menos duas horas parada no trânsito.

b) Ao invés de melhorar a qualidade do ar, o tráfego quase constante de carros aumentou a emissão de gases de efeito estufa.

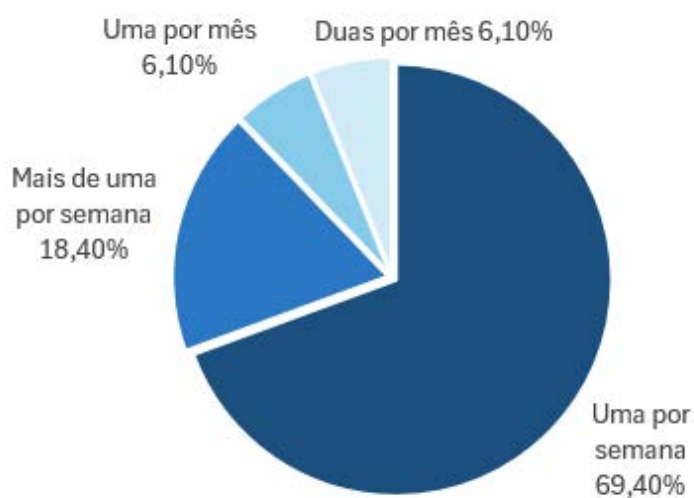
O professor, em sua fala, refere-se aos carros e motoristas como se estivessem sendo castigados e sem explicação ou motivo aparente.

IMPRESSÕES DA PROVA

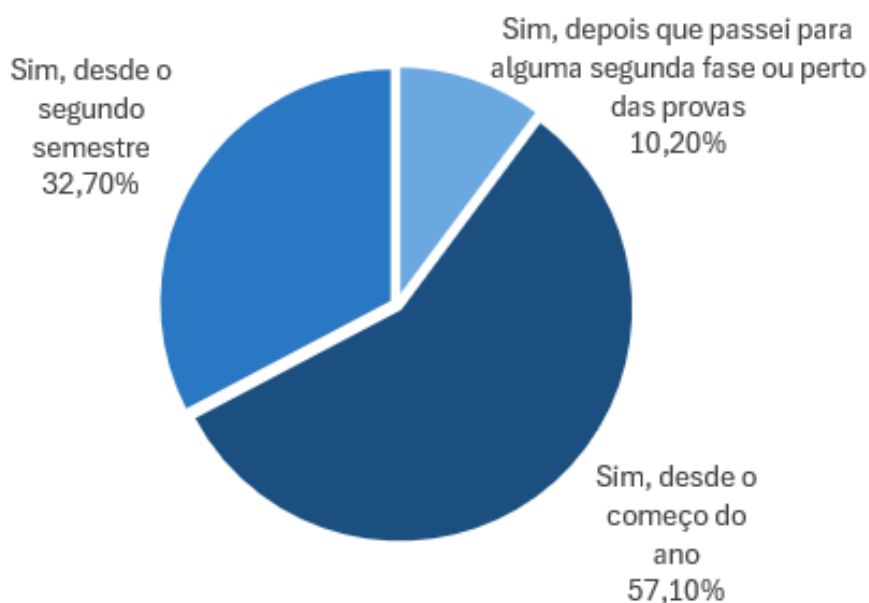
Quanto tempo você estudava por dia?



Quantas redações você fazia?

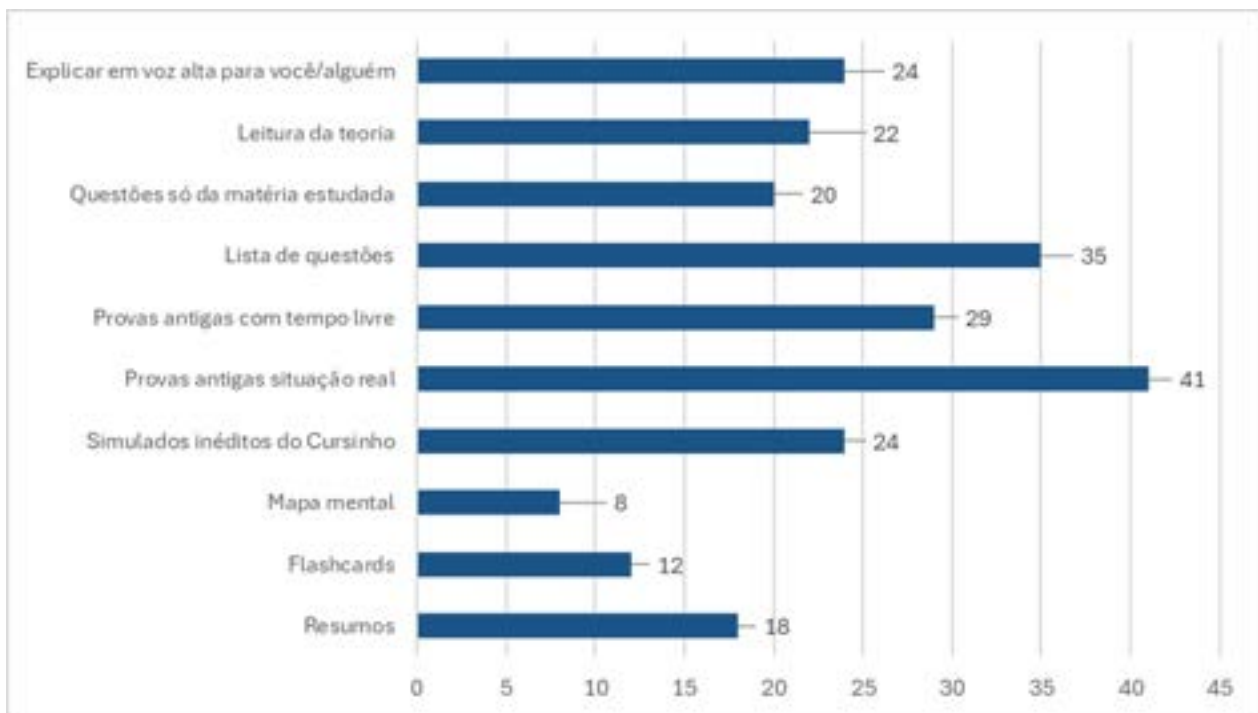


Você treinava para as dissertativas?

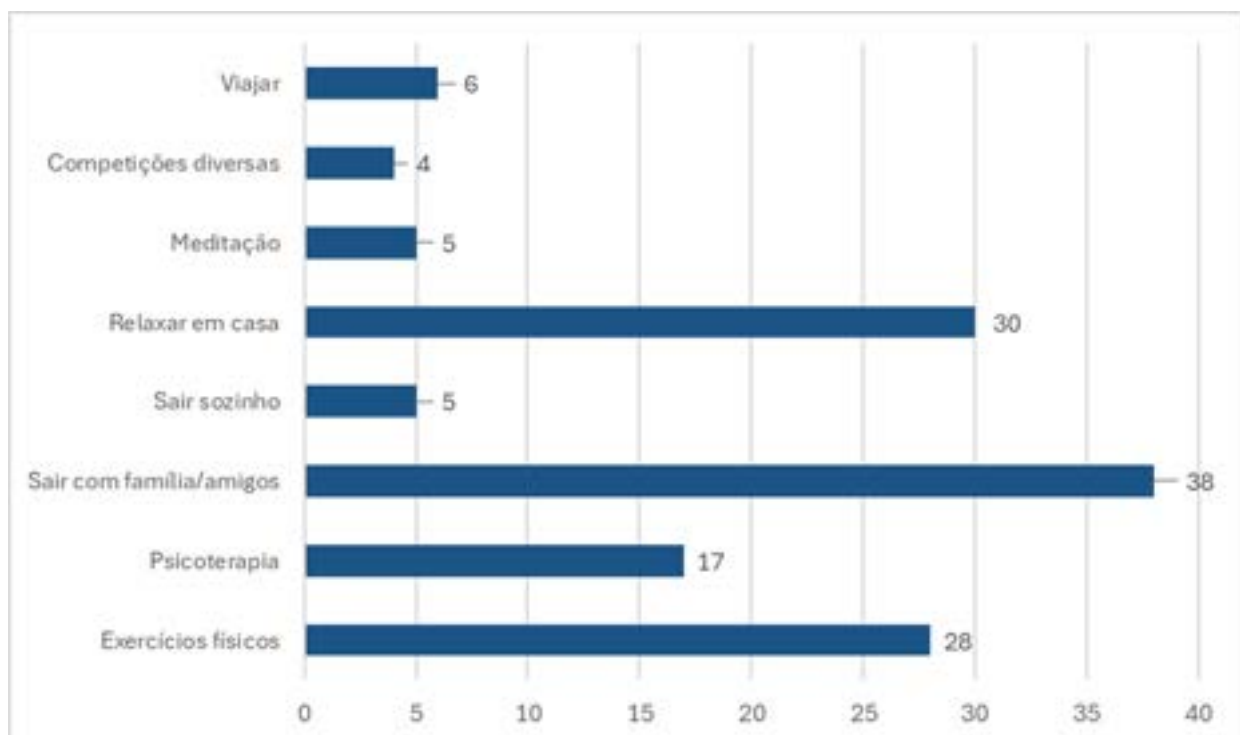


IMPRESSÕES DA PROVA

Qual método de estudo funcionou para você?

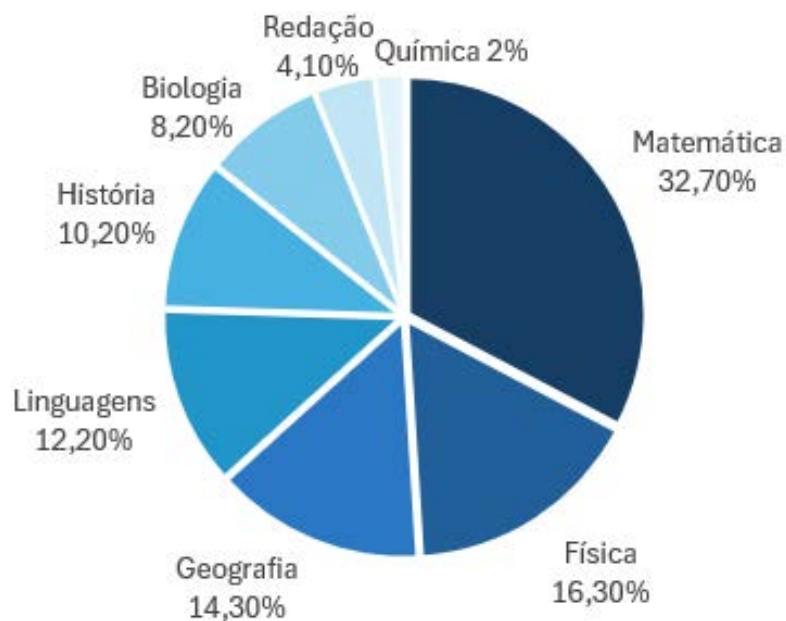


O que você fazia para ajudar no seu preparo durante o ano, além de estudos?

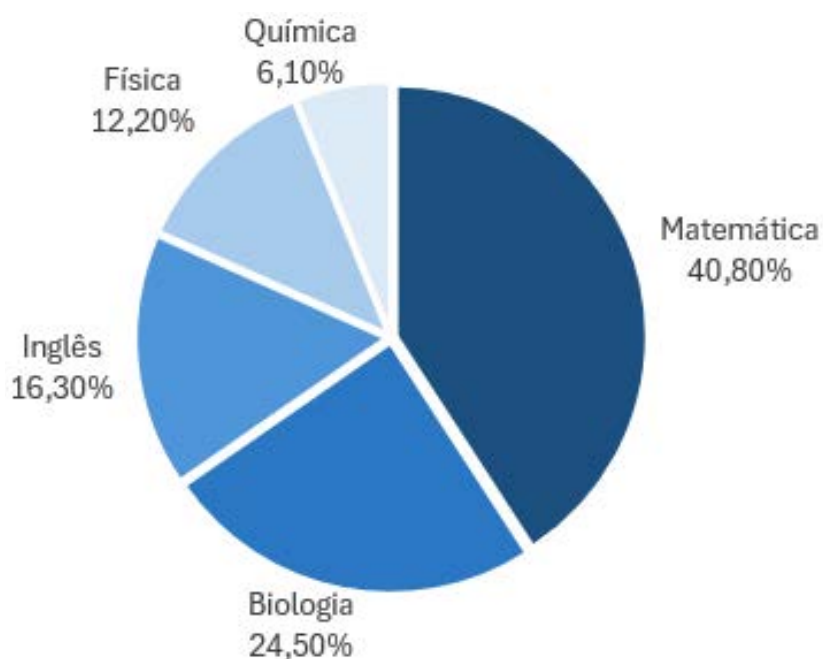


IMPRESSÕES DA PROVA

Em qual área do conhecimento você teve mais dificuldade na prova da 1ª fase?

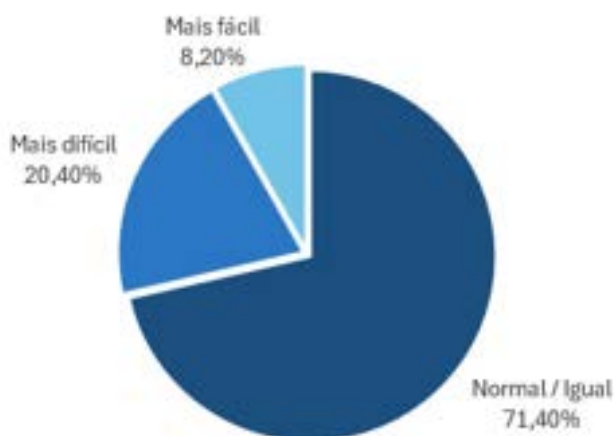


Em qual área do conhecimento você teve mais dificuldade na prova discursiva?



IMPRESSÕES DA PROVA

O que achou do tema da redação comparado aos anos anteriores?



Qual foi sua maior dificuldade durante a prova?



Como você se sentiu após a prova da 1ª fase?

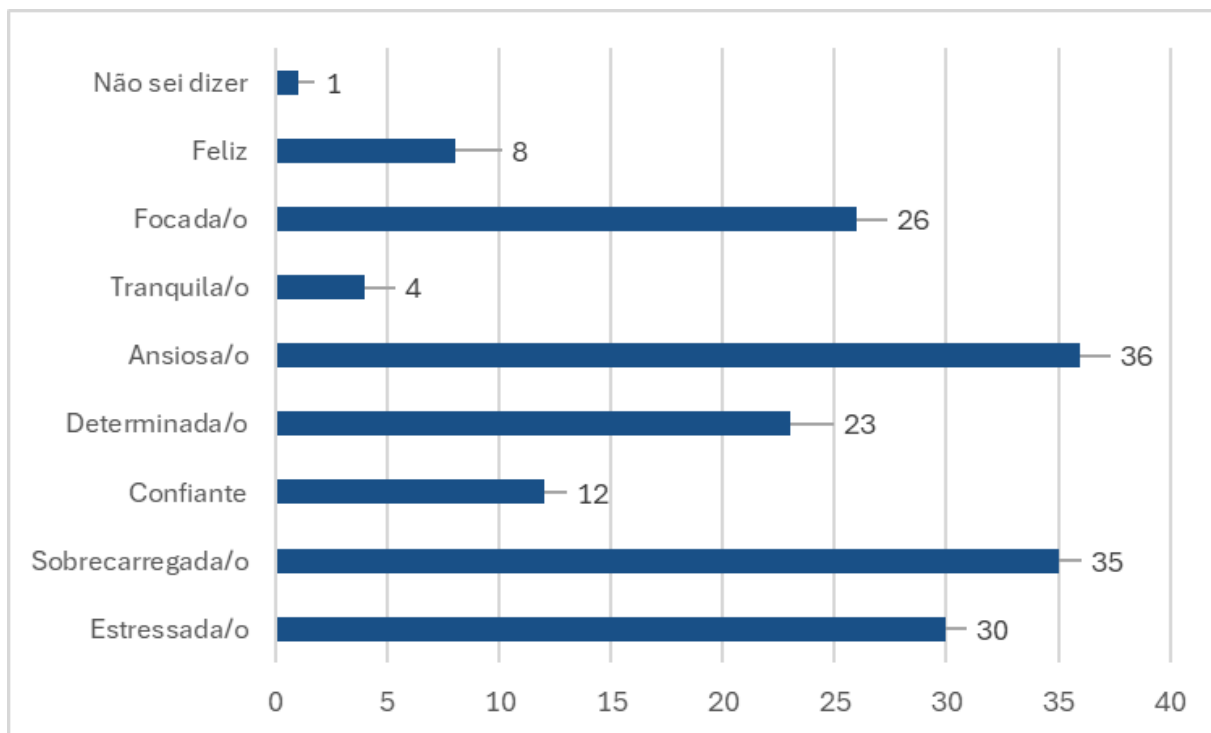


Antes de sair os resultados, o que você achava das MMEs?

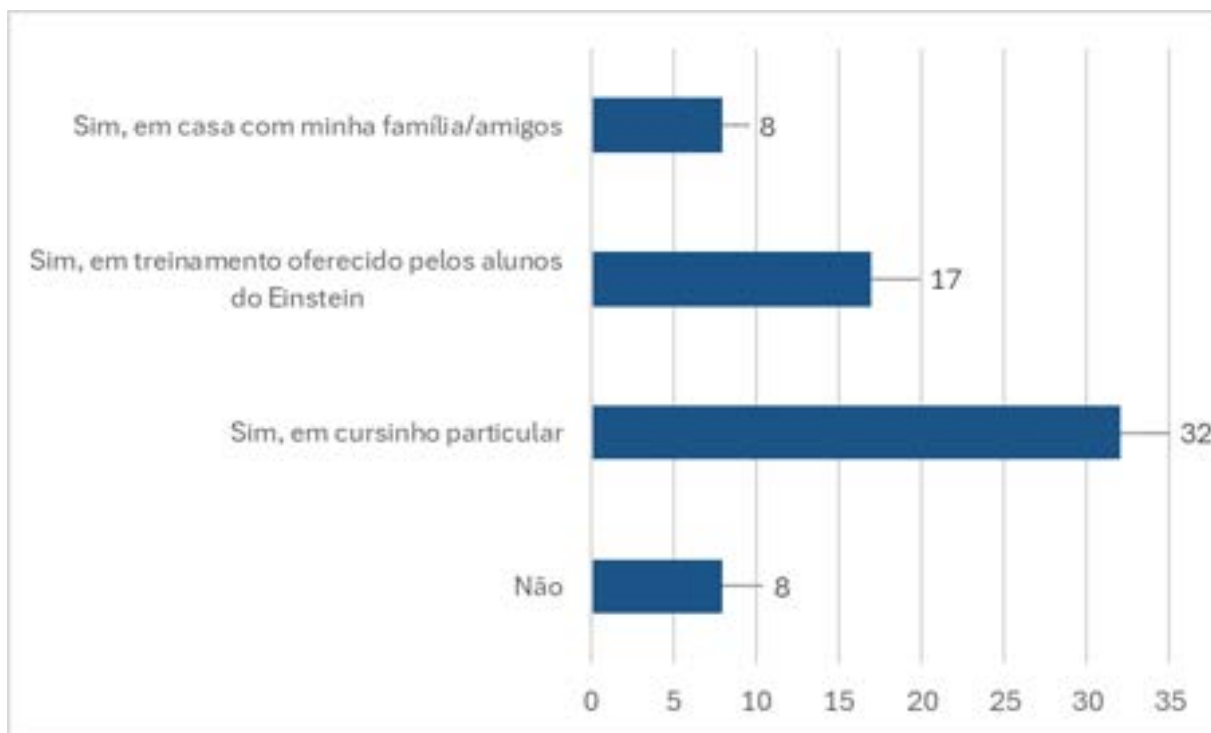


IMPRESSÕES DA PROVA

Como você se sentiu durante a maior parte do tempo no ano da sua aprovação?

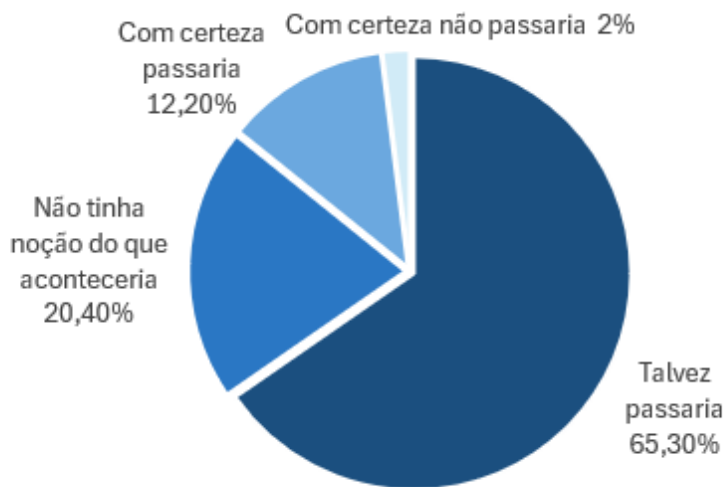


Fez preparatório para as MMEs?

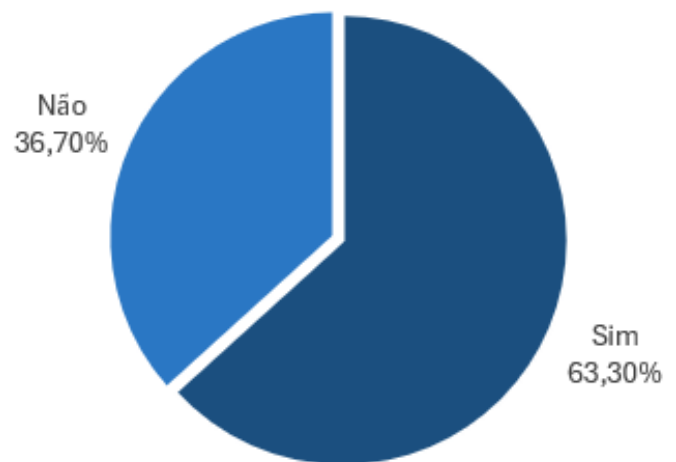


IMPRESSÕES DA PROVA

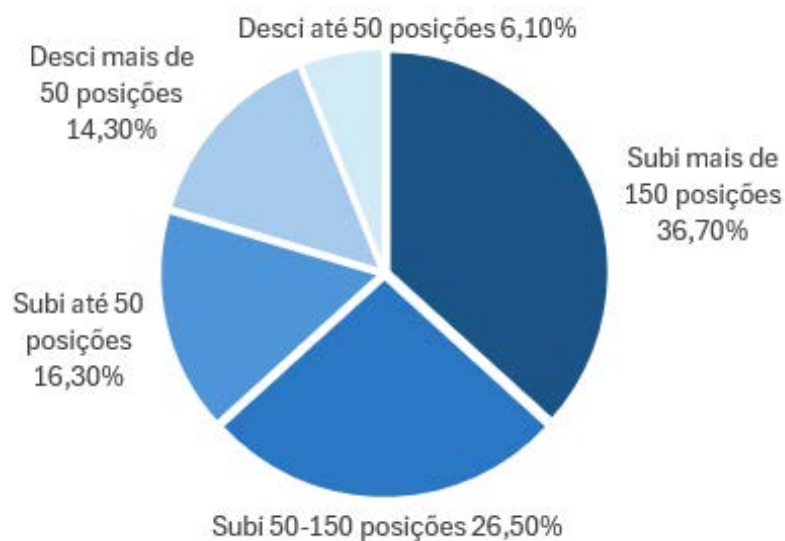
Quando você saiu da 2ª fase do Einstein, o que você achou?



Você se sentiu preparado para as MMEs?



Depois das MMEs:



FACULDADE

Campus

O campus da faculdade se encontra na Rua Comendador Elias Jafet, 755. Em frente a unidade Morumbi do Hospital Albert Einstein. O espaço conta com:



- Salas de aula no formato TBL;
- Laboratórios (peças, imagens, etc.);
- Biblioteca completa (incluindo áreas de estudo com aquários e mesas, além do acervo digital);
- Diversas lanchonetes (Dona Deola, Rei do Mate e Bauducco);

- Auditório;
- Terraço e áreas de lazer;
- Papelaria Haikai;
- Estacionamento;
- Passarela com acesso ao Hospital Albert Einstein.



FACULDADE

CEEBE

O CEEBE, Centro Einstein de Esporte e Bem-Estar, está localizado na Avenida Morumbi 4884, próximo da faculdade. O espaço é de acesso livre e gratuito para todos os estudantes e conta com:



Estrutura

- 2 quadras poliesportivas;
- 1 quadra de areia;
- Lanchonete;
- Salão de jogos (mesa de sinuca, fliperama, tênis de mesa e pebolim);
- Áreas de estudo;
- Áreas de lazer (redes, sofás);
- Terraço;
- Estacionamento.

O CEEBE é a sede principal dos esportes promovidos pela AAAMTH (Associação Atlética Acadêmica Manoel Tabacow Hidal), nossa atlética, que somam 13 modalidades, sendo elas:

- Judô;
- Natação;
- Tênis de campo;
- Tênis de mesa;
- Voleibol;
- Xadrez;
- Atletismo;
- Basquete;
- Bateria;
- Beisebol;
- Futebol de campo;
- Futebol de salão;
- Handebol;

FACULDADE

Alguns dos Órgãos

Durante a faculdade, temos também várias atividades extracurriculares. A faculdade tem vários grupos e projetos em diferentes áreas. Aqui estão alguns, mas tem muitas outras opções também!



HITE



Atlética



DC



Projeto Travessia



Quantum



Centro Acadêmico

FACULDADE

Grade horária

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8h00-10h00	Morfologia I	Morfologia I	Humanidades I	Células e Genes I / Projeto de Extensão	///	///
10h20-12h20	Morfologia I	Morfologia I	Conhecimento Médico I	Células e Genes I	Células e Genes I	///
13h40-15h40	Práticas Básicas em Saúde e Emergência	Atenção Primária à Saúde	Morfologia	Psicologia Médica		
16h00-18h00	///	///	///	///		

*Os espaços marcados com /// correspondem a possíveis aulas de consolidação, em que há um aprofundamento ou revisão de matérias já estudadas.

**Nas sextas-feiras, das 8h30-10h00, ocorre o Food For Thought, uma aula optativa em que há uma discussão de casos feita totalmente em inglês.

***O horário das 8h00-10h00 das quintas-feiras pode ser ocupado por aulas de Células e Genes I ou aulas de Projeto de Extensão, a depender da semana.

****A grade de aulas acima é referente à grade atual da TXVIII, podendo haver mudanças para as turmas TXIX e TXX.

Carga das matérias

1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		5º ano		6º ano	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atenção Primária à Saúde							Internato Medicina da Família				
Conhecimento Médico											
Hormônios		Agentes Hospedeiro		Hormônios		Distúrbios		Internato - Clínica Cirúrgica			
Células e Genes				Psiquiatria Clínica		Urgência e Emergência					
		Biologia da Reprodução						Internato - Medicina Interna			
Morfologia		Saúde e Doença		Clínica Cirúrgica							
		Semiologia		Medicina Interna		Internato - Pediatria					
Prática em Saúde		Saúde das Populações		Gênero e Idade						Pediatria	
Psicologia Médica				Saúde da Mulher		Internato - Saúde da Mulher					
				Gênero e Idade							
								Consultório			
								Integrar Externato			

FACULDADE

Método TBL

O que é?

A Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE) adota a metodologia do TBL (Team Based Learning), que proporciona um aprendizado ativo ao estudante. Essa metodologia ativa de ensino consiste no professor em não ser o "único detentor do conhecimento", mas um mediador, enquanto os alunos aprendem a partir de discussões e debates entre si. Não há a hierarquia da sala de aula tradicional.

A rotina do TBL

Nas aulas nós sentamos em grupos, que mudam a cada 6 meses na tentativa de nos expor a inúmeras dinâmicas do trabalho em grupo, incentivando a discussão intergrupos e intragrupos.

Diante disso, para que o "TBL" seja efetivo, precisamos de uma preparação prévia à aula, para consolidar o conhecimento básico sobre o assunto e aprender aplicando esses conhecimentos em casos da vida real. Esta abordagem ativa de ensino não apenas promove um ambiente de aprendizado colaborativo, como também prepara os estudantes para a futura vivência profissional, onde a capacidade de trabalhar em equipe e aplicar conhecimento em situações reais é essencial. O TBL é uma ferramenta que tem se mostrado eficaz, promovendo um aprendizado engajado e prático por parte dos estudantes.

FACULDADE

Método TBL

Como funciona o TBL em si?

O "TBL" é um momento de aula, quando são aplicados 2 testes: um teste individual (Irat), e um outro seguido da realização desse mesmo teste, mas em grupo (Grat). Posteriormente, há um "wrap up" (momento de retirada de dúvidas com auxílio do professor), seguido da discussão de casos. O momento da discussão de casos é bastante interessante e produtivo

Nas discussões de casos, questões (geralmente mais complexas) escolhidas ou elaboradas pelos próprios professores são apresentadas à sala. Cada grupo possui placas com os itens das respostas (A,B,C e D) e após ter decorrido o tempo dado, os grupos levantarão simultaneamente a placa com o item que acham ser o correto. Depois disso, o professor irá levantar um debate, justificando o erro de cada item e confirmando o item correto.

Qual a vantagem desse método?

Por incentivar a discussão, o método é muito diferente de aulas meramente expositivas. Temos momentos teóricos, claro, mas eles servem como uma base e/ou consolidação para essa discussão de casos e aprendizagem efetiva dos assuntos.

O método também se diferencia pelo fato de apresentar mais de uma ferramenta avaliativa. Isso significa que além das tradicionais provas individuais, os estudantes são avaliados com maior frequência através de um processo também denominado "TBL".

AUXÍLIO FINANCEIRO

A FICSAE oferece aos candidatos e futuros alunos dois tipos diferentes de apoio financeiro para a graduação em Medicina. São eles as concessões de Bolsas de Estudos (100% e 75%) e de Crédito Estudantil (financiamento de 50% da mensalidade).

Os apoios serão concedidos exclusivamente após análise do perfil socioeconômico do candidato. Para a solicitação, os candidatos devem estar concomitantemente participando do processo seletivo de vestibular, ou seja, apesar de serem processos separados (apoio financeiro e vestibular), a participação do último é obrigatória.

As Bolsas de Estudos consistem em descontos nas mensalidades, determinados pelos critérios socioeconômicos e pagos pela mantenedora, os quais os alunos não precisarão reembolsar posteriormente. Já no Crédito Estudantil, os alunos contemplados têm a possibilidade de receber o financiamento correspondente a 50% dos custos da graduação, com renovações semestrais do benefício, que deve ser reembolsado após o término do período de graduação.

Há um período para a solicitação do apoio financeiro, sendo que o prazo deve ser cumprido, não havendo exceções.

O período de solicitação de análise para apoio financeiro do vestibular 2025 será de 28/11/2024 até às 13h do dia 08/12/2024.

Documentos

Candidato:

RG e CPF ou CNH

Histórico Escolar, certificado ou Declaração de Conclusão do Ensino Médio;

Caso seja maior de idade: declaração de imposto de renda ou declaração de isenção de imposto de renda;

Comprovante de Bolsas de Estudos - caso tenha obtido este benefício no Ensino Médio (Carta da escola ou último boleto comprovando o desconto);

Comprovante de residência atualizado;

Certidão de Casamento ou Declaração de União Estável com firma reconhecida em cartório;

Comprovante de pensão alimentícia

Grupo Familiar:

RG e CPF ou CNH

Comprovante de residência atualizado, como uma conta de água, luz, telefone, internet, aluguel ou IPTU.

Caso de um dos pais não constar no grupo familiar do candidato, apresentar: Averbação de Divórcio ou de Óbito

Comprovações de rendimentos, obrigatórios para todos os membros do grupo familiar acima de 18 (dezoito) anos.

Definições

Renda familiar: entende-se por renda familiar a somatória do valor bruto dos salários, proventos, pensões, pensões alimentícias, aposentadorias, outros rendimentos do trabalho não assalariado, rendimentos do mercado informal ou autônomo, e rendimentos auferidos do patrimônio; de todos os membros do grupo familiar, incluindo o candidato.

Grupo familiar: entende-se pelo grupo familiar, o conjunto de pessoas que usufruam da renda bruta mensal familiar, todos moradores em um mesmo domicílio e que sejam relacionados ao candidato pelos seguintes graus de parentesco: pai, padrasto, mãe, madrasta, cônjuge, companheiro, filho, enteado, avós etc.

Para mais informações oficiais da FICSAE, acesse:

https://ensino.einstein.br/graduacao_em_medicina_gradtp1/p#apoio-ao-estudante

Processo

O pedido do auxílio financeiro é feito depois da convocação oficial para a segunda fase do vestibular, pelo site “[einstein.ensino.br](https://ensino.einstein.br)”, através do envio de documentos especificados pela universidade, que serão utilizados no processo de análise socioeconômica do candidato. A lista de documentos pedidos pela FICSAE e o período determinado para o envio deles pode ser encontrada no site citado acima, na aba “Apoio ao Estudante”.

CrITÉRIOS socioeconÔMICOS

Os critérios de análise do perfil econômico do candidato **não** são divulgados pela instituição e ao enviar os documentos para a universidade o candidato pode ou não ser contemplado com bolsa de 100%, 75% ou crédito estudantil (50% de financiamento), de modo que a escolha do tipo de apoio concebido é feita pela própria instituição. O resultado da concessão do auxílio financeiro é divulgado no dia da aprovação do estudante, pelo e-mail cadastrado.

Dicas

- É recomendado que os documentos sejam separados anteriormente à convocação para a segunda fase, uma vez que o processo de organização desses pode ser demorado, devido às burocracias com cartório.
- É de extrema importância a atenção com os documentos de comprovação de renda do candidato e familiares, para que a análise não seja prejudicada.
- O tipo de escola (pública ou privada), que o vestibulando efetuou o ensino médio não aparenta ser relevante na análise.

Trabalho de contrapartida

Os alunos que possuem bolsa de estudos (75% ou 100%) devem cumprir uma carga horária por meio de atividades definidas pela faculdade como forma de retorno. O portfólio com as atividades é disponibilizado pela faculdade no início de cada semestre.

No primeiro semestre, fomos alocados no Ensino Médio Técnico do Einstein. Lá, fazemos atividades de apoio à coordenação, auxiliamos em projetos e também damos plantões de dúvidas para os alunos do ensino médio nos horários em que não temos aulas da faculdade.

RECADO PARA OS BOLSISTAS

Olá, futuros bolsistas!

Me chamo Alice Paixão, sou da turma 18.

É um imenso prazer estar escrevendo esse depoimento para vocês, espero encontrá-los em 2025.

Bom, eu sempre soube que faculdade particular era uma realidade inviável para as condições financeiras da minha família. Logo, meu foco sempre foram as públicas. Quando eu soube que o Einstein dava bolsa, fiquei um pouco descreditada, pois são poucas as particulares que fazem isso, então, na minha cabeça, quem conseguia a bolsa tinha que estar em uma colocação muito boa (tipo, os 10 primeiros ou algo do tipo), mas eu sou a prova viva que não rs.

Eu fiz 4 anos de cursinho, mas só prestei Einstein em 2021 e 2023 (ano que eu fui aprovada). Em 2021 eu não fui para a segunda fase, fiquei em 700 e pouco na colocação, fato que me desanimou um pouco e que fez com que eu não fizesse a prova no ano seguinte.

Em 2023, no entanto, cansada de fazer cursinho, comecei a atirar para todos os lados e prestar todas as provas, o que me levou a prestar Einstein novamente. No entanto, esse ano a experiência foi diferente, pois a minha orientadora do cursinho me explicou sobre a bolsa e eu li as cartilhas dos anos anteriores, o que me deu uma baita esperança de conseguir. Assim, neste ano, fui convocada para a segunda fase (na classificação 410) e fiquei extremamente feliz, mas ainda com medo de não conseguir a bolsa. Então, na fé e na coragem, mandei todos os documentos pedidos para análise de concessão do benefício, mas aflita por ter mandado algo errado ou ter esquecido de alguma coisa, rs.

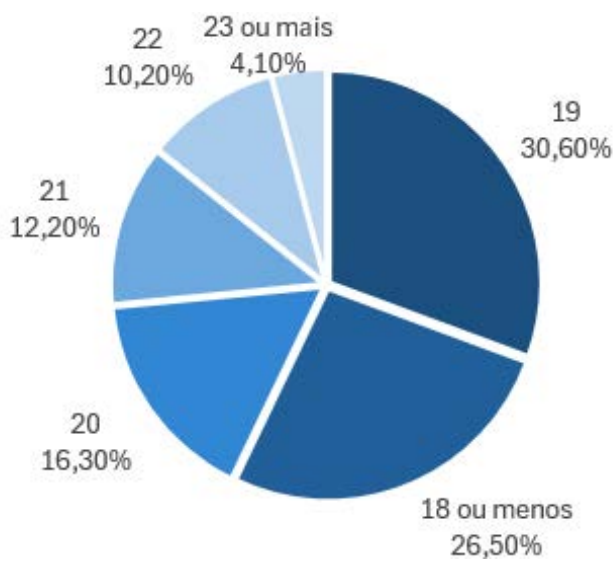
Em Janeiro, chegou a segunda fase e fui realizar as entrevistas. Confesso que saí bem confiante de lá, pois eu gostei de todo o processo e tinha esperanças de melhorar minha posição na lista. Como esperado, quando saíram as notas, eu tinha mudado de 410 para 202, 208 posições de diferença, mas achava que não ia conseguir a bolsa ainda (desespero y desespero). Foi em Fevereiro, na terceira chamada do vestibular, que meu nome finalmente apareceu naquela lista, às 10 horas da manhã. Fiquei radiante, mas, e a bolsa, Alice? Eu me fiz a mesma pergunta, coleguinhas: E a bolsa? Para evitar que eu tivesse um leve problema cardíaco, às 10:30 da manhã, o Einstein disparou um e-mail convocando para a matrícula e, lá no finalzinho, quase como uma nota de rodapé, para o meu alívio, estava escrito: o Comitê de Análise informa a concessão de 100% de bolsa de estudos. Por último, mas não menos importante, queria dizer o quanto sou grata e feliz pela oportunidade de ingressar nessa faculdade maravilhosa que é o Einstein. Além disso, quero que vocês não tenham o mesmo medo (a palavra mais citada nesse texto) que eu tive, a bolsa existe sim e ela é possível em várias colocações. Não deixem de tentar, mesmo que não dê certo de primeira, vale a pena todo o esforço e dedicação. Se cuidem e sejam felizes, até logo!!!

@ALICEPAIXAO_

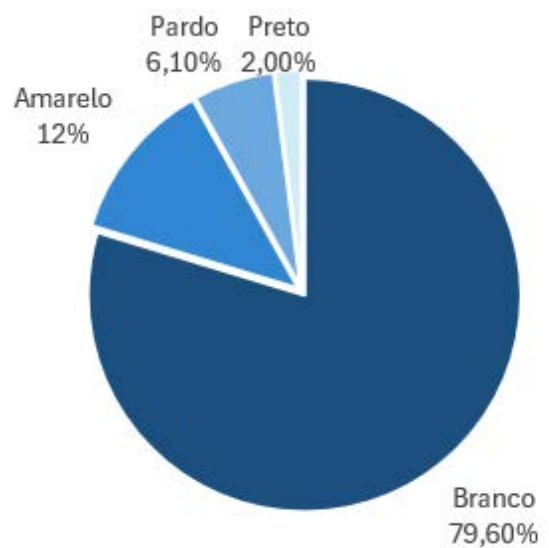
PERFIL DA T18

(Essa pesquisa foi respondida por 49 pessoas da T18)

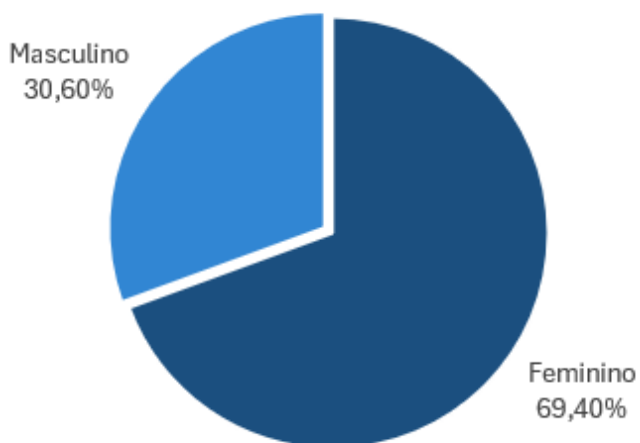
Idade



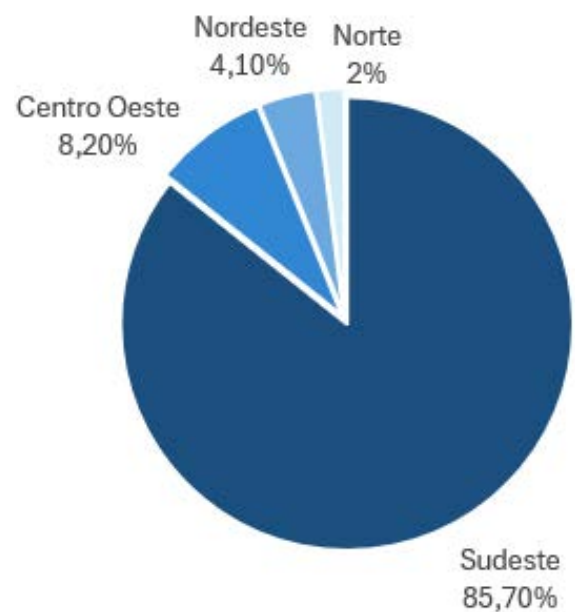
Etnia



Gênero

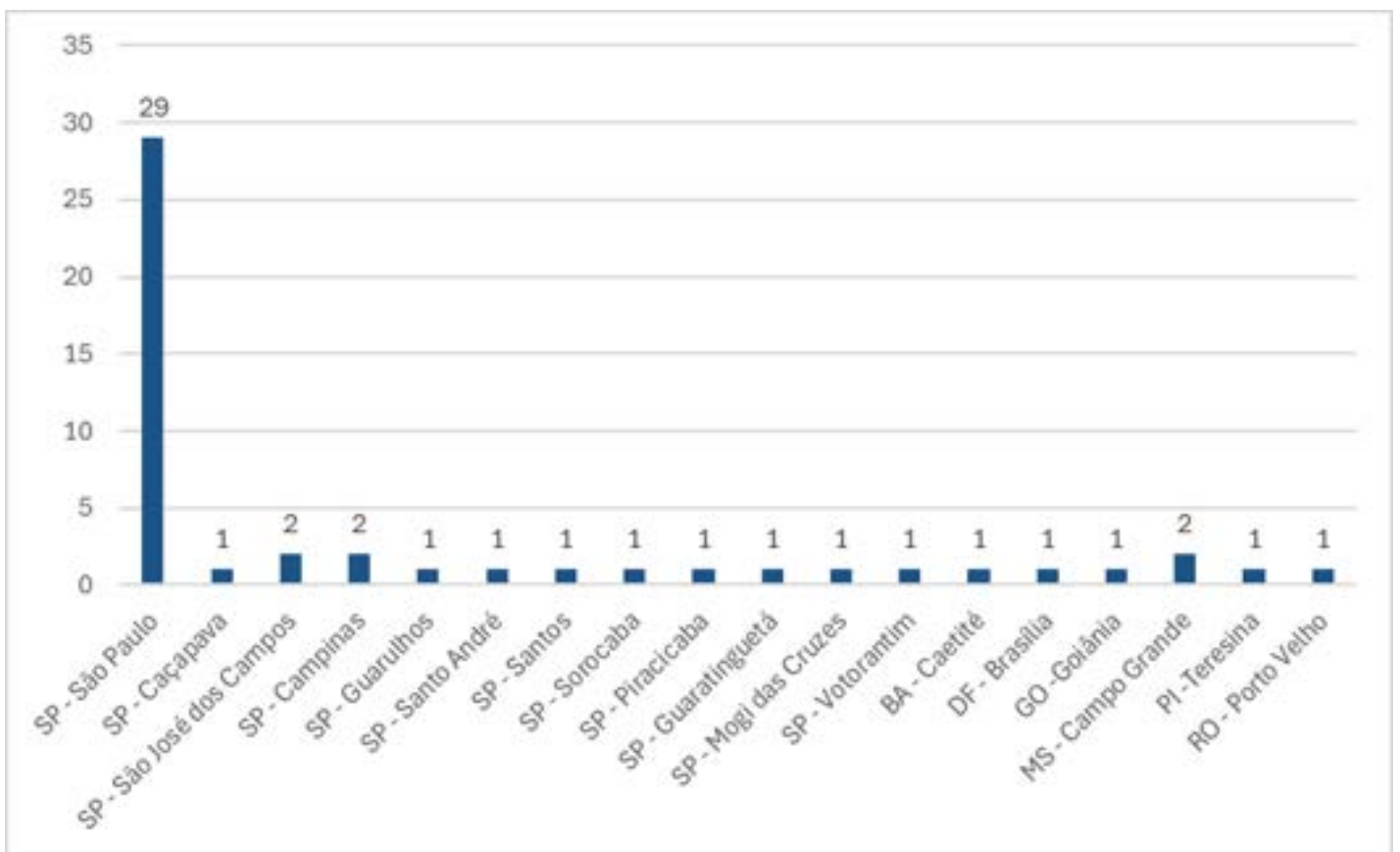


Região de origem



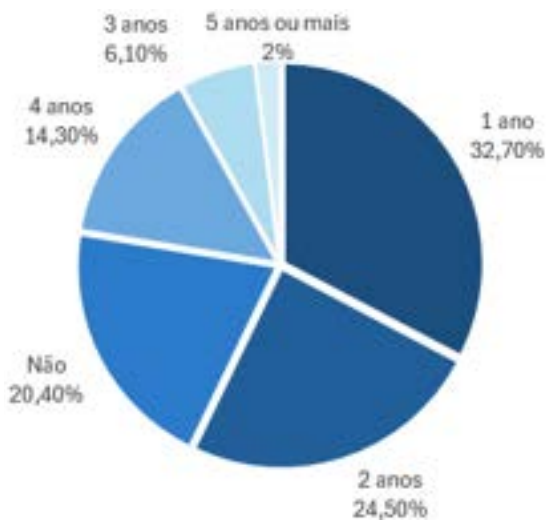
PERFIL DA T18

Estado - Cidade de origem

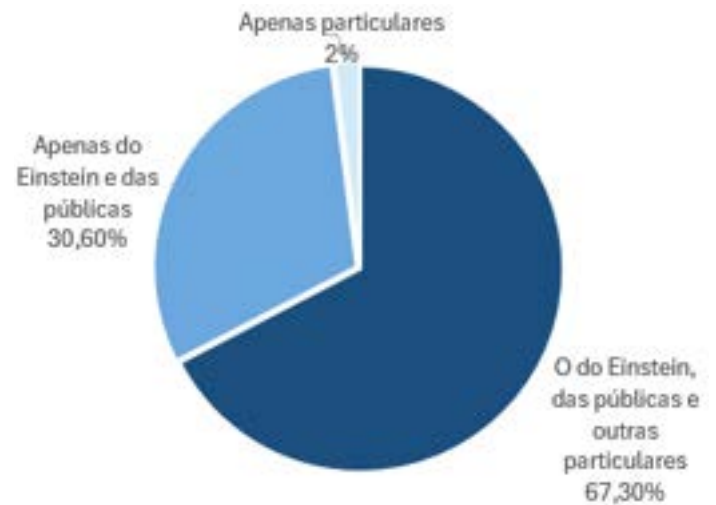


PERFIL DA T18

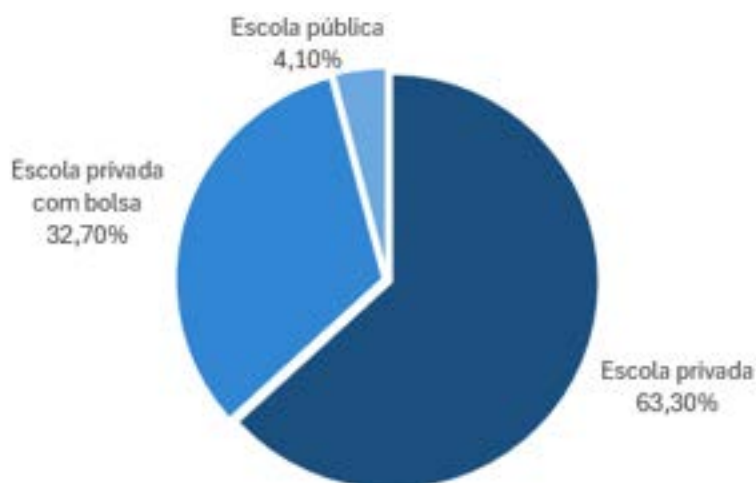
Fez cursinho?



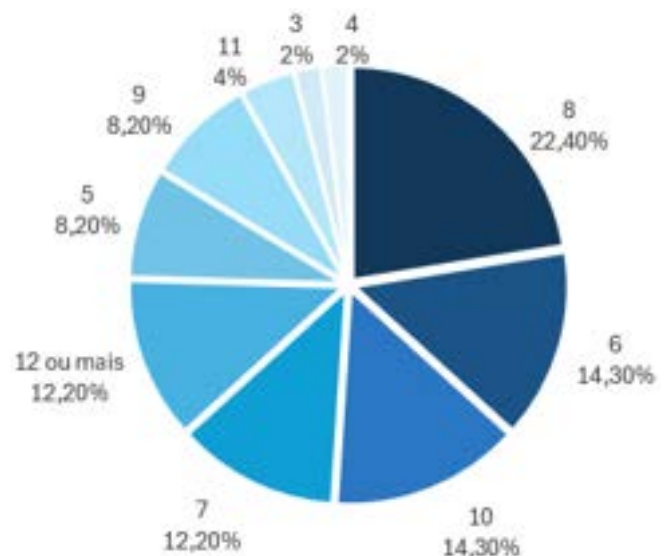
Quais vestibulares prestou?



Onde cursou o EM?

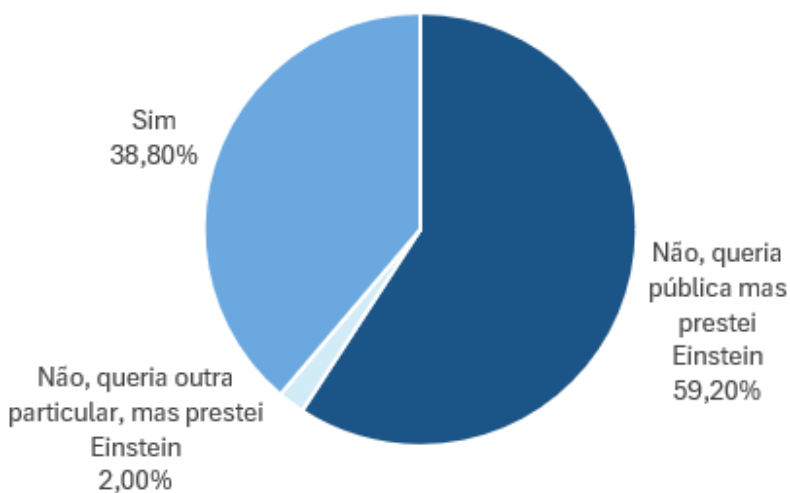


Quantos vestibulares prestou ano passado?

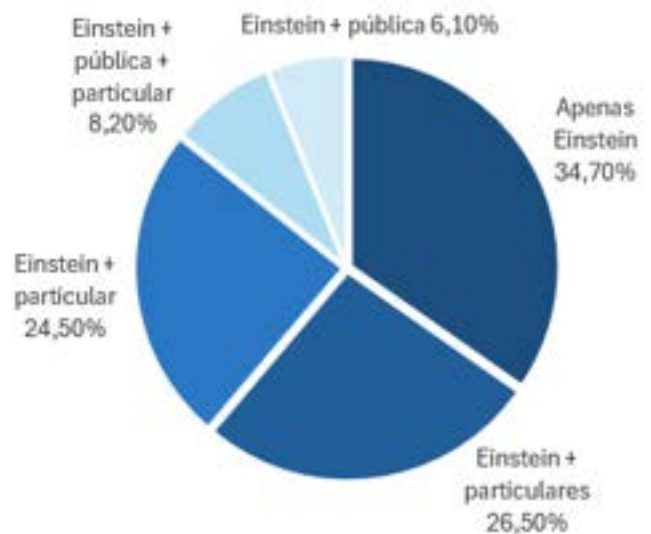


PERFIL DA T18

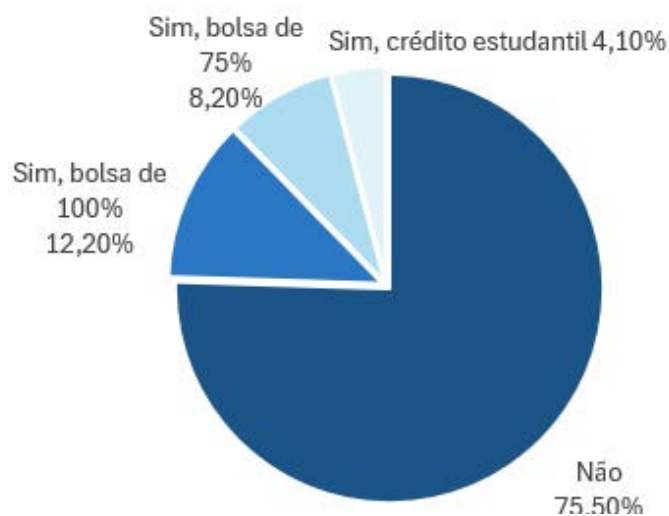
O Einstein era sua preferência?



Onde foi aprovado?



Recebe auxílio financeiro?



VANTAGENS DE ESTUDAR NO SEGUNDO SEMESTRE

Conhecer o pessoal e se integrar antes de começar a faculdade

Essa é uma ótima oportunidade para fazer amigos, tanto da sua sala quanto veteranos. Começar as aulas já inserido nesse contexto facilita muito a adaptação nos primeiros semestres, além de você já começar com diversas dicas.

Esportes e festas

Participar de um time e estar presente nos campeonatos e jogos antes do início das aulas é uma excelente forma de integração e treino. Além disso, as festas e eventos sociais da faculdade oferecem uma chance de conhecer melhor seus futuros colegas e se envolver na vida da faculdade e se divertir muito.

Seis meses para descansar ou juntar dinheiro antes das aulas começarem

Após a aprovação no vestibular, você pode utilizar esse período para descansar ou trabalhar, garantindo uma reserva financeira. Além disso, ao final da faculdade, esses meses extras também podem ser usados para juntar um dinheiro antes das provas de residência.

Aproveitar para organizar a vida, cuidar da saúde e ficar com a família

Após anos de estudos intensos, esse período é ideal para cuidar da saúde, passar mais tempo com a família e ajustar aspectos da vida pessoal, já que depois das aulas começarem isso vai dificultar bastante. Provavelmente nunca mais na vida vocês terão férias tão longas quanto essa.

Estudar conteúdos extracurriculares

Vocês podem usar esse tempo para adquirir novos conhecimentos, como aprender outro idioma, explorar a culinária, ou realizar cursos diversos. Essa é a oportunidade perfeita para desenvolver habilidades e interesses que podem ajudar sua trajetória profissional e pessoal.

Seis meses de estudo dedicado para residência após a faculdade

Como as provas de residência costumam ocorrer no final ou no começo do ano, esses meses extras são perfeitos para focar nos estudos sem outras distrações, já que nossas aulas acabam no meio do ano.

DEPOIMENTOS

Oiii, futuros calouros!! Espero que todos estejam firmes nesse processo que não é nada fácil, mas é possível SIM! Passei anos (6 para ser mais precisa) me dedicando ao vestibular e focando em universidades públicas, já que eu não conseguiria arcar com os custos de uma faculdade particular. Depois de dois anos tirando notas excelentes nos simulados e provas antigas, mas nunca atingindo as notas na hora do vestibular, eu entendi que minha lógica estava errada. Passei a cuidar de mim, comecei a fazer terapia e exercícios físicos, foquei em estudo ativo e acreditei que eu era capaz. Buscava me tranquilizar na hora das provas e coloquei para mim mesma que eu passaria naquele ano. Nunca tinha prestado a prova do Einstein antes, não sabia direito como funcionava, e as entrevistas me davam medooo! Mas fui firme, tranquila, fiz treinamento para as MMEs e, no fim, o resultado que eu tanto esperei chegou! Fui feliz e tive o melhor dos dois mundos: pude escolher qual faculdade eu faria, e entre a federal de Minas e o Einstein com bolsa de estudos, fiquei com nosso físico nerd tão querido, já que meu coração sempre foi de São Paulo, e pude ficar perto de todos que eu amo e que me apoiaram tanto! Quero que todos tenham consciência de que tudo é possível, só não consegue aquele que desiste! Arrasem muito, estaremos esperando todos com muita animação!!!

@BEATRIZ.GRECCA

DEPOIMENTOS

Oii futuros calouros da Med Einstein!! Nessa fase de prestar vestibulares, é normal sentir angústia e medo, porém, minha maior dica é confiar em tudo que vocês construíram ao longo do(s) ano(s) de cursinho. No meu caso, foram 3 anos de estudos focados em passar em uma faculdade de medicina pública, no meu último ano conheci o Einstein e a possibilidade de conseguir uma bolsa de estudos e aqui estou muuuito feliz e realizada!

Foram anos difíceis, lidar com as incertezas do futuro, com as dificuldades em certas matérias e com uma pandemia no meio de tudo isso, mas sempre mantive na minha cabeça que era uma fase, e que eu precisaria passar por ela para realizar o meu sonho.

Quanto aos estudos, eu foquei em revisar diariamente os conteúdos usando o Anki, principalmente em biologia que possui muitos detalhes, e fiz muitas provas antigas da banca Vunesp como Unifesp, Famema, Famerp, FMJ, FMABC, entre outras, o que me permitiu conhecer melhor o padrão de resposta da banca nas questões dissertativas e saber quais assuntos eram mais recorrentes.

Além disso, aconselho a manterem uma rotina de exercícios físicos, hobbies, terapia e tempo de qualidade com as pessoas que vocês amam para ter uma válvula de escape dos estudos, afinal, a nossa vida no cursinho não deve ser pautada só no vestibular.

Com uma frase do escritor e médico Guimarães Rosa, reitero meu maior conselho: confiem no processo!

"Faz de conta que esta vida é um dia de capina com sol quente, que às vezes custa muito a passar, mas que sempre passa. E você ainda pode ter muito pedaço bom de alegria (...) Cada um tem a sua hora e a sua vez: você há de ter a sua."

Estamos esperando ansiosamente por vocês! Até!

@LAURAA.VENTURA

DEPOIMENTOS

Oiiii futuros calouros eu sou a Ray e vou contar sobre como vim parar aqui nesta faculdade maravilhosa.

No ensino médio, eu decidi que eu queria cursar medicina. Eu já sabia que seria difícil, no entanto, eu não pensava que eu ia ter que enfrentar 4 anos de cursinho.

No meu último ano, eu estava super desanimada, não aguentava fazer mais provas antigas ou estudar. Foi neste momento que eu resolvi visitar as faculdades que eu tinha interesse. Visitei FAMERP, ALBERT EINSTEIN e UNIFESP. Mas a faculdade que mais me encantou foi o Einstein.

Depois desta visita eu tive a impressão que o meu sonho se tornou mais concreto, próximo e real. Em virtude disso, eu comecei a estudar com mais foco e determinação. Eu refazia as provas antigas da VUNESP e treinava muito redação e formas de escrever respostas discursivas. Além disso, eu desenvolvi uma estratégia de prova. Eu determinava quais matérias eu iria fazer primeiro e qual o tempo que eu levava para fazer cada prova.

No dia da prova, 2 de novembro de 2023, eu me lembro que eu saí do local de aplicação do vestibular chorando, pois eu pensava que eu não tinha ido tão bem. Mas, quando chega a sua hora, não tem nada que te impeça. No dia 5 de dezembro eu vi no site da Vunesp "CLASSIFICADO PARA MME".

Depois de ver a minha classificação, eu fui ver as minhas notas. Lembra que eu tinha chorado ao final da prova? Eu tinha razão. Eu realmente fui mal em uma das provas, mas as notas das outras duas provas compensaram. Ou seja, não faça igual a mim, ao corrigir os testes de múltiplas escolhas, não tire conclusões precipitadas e não fique nervosa/o, pois tudo pode acontecer.

Em janeiro de 2024 eu fui fazer as entrevistas. Eu sou uma pessoa muito tímida e introvertida, por isso a segunda fase foi bem desafiadora.

Para terminar essa história, dia 8 de fevereiro, eu vi o meu nome na lista de aprovados na segunda chamada. Foi um dos dias mais importante da minha vida. E eu espero que você que está lendo esta cartilha viva esse dia também.

Anos anteriores eu estava no mesmo lugar que você. Eu usava os depoimentos nas cartilhas para me manter firme, emocional e psicologicamente bem. Então, se eu passei depois de 4 anos, você também vai passar. Confie em mim. No ano que vem você é quem estará escrevendo essa cartilha. Você só precisa acreditar no seu potencial. Por isso eu não encerro com um adeus, mas com um até logo, pois eu ainda vou ver todos vocês andando pelos corredores da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

@RAYSHUNIGA

DEPOIMENTOS

Oiii! Aqui é a Raissa e vim contar a vocês um pouco da minha vivência durante os seis meses antes de começar as aulas.

Quando eu descobri que poderia escolher começar no segundo semestre eu fiquei bem interessada! Isso porque eu fiz quatro anos de cursinho e vi esse tempo como uma ótima oportunidade de finalmente descansar, desligar a mente daquela rotina e fazer coisas que não tinha feito durante esses últimos anos. Ah, e também porque eu sou de Santos, então sabia que precisava de um tempinho para fazer a mudança com mais calma para São Paulo e, nada melhor do que seis meses para isso kkkkkkk.

Foi nesse período, então, que comecei a trabalhar para fazer um dinheiro extra, consegui viajar com mais tranquilidade, ler livros da minha preferência, tirar (vários) atrasos de séries e filmes e dormir bastante. Foi muito bom também para passar esse tempo com a minha família, namorado, amigos e pets, até porque sabia que quando comessem as aulas o nosso contato ficaria mais distante.

A dica principal é aproveitar bastante porque os meses passam voandoooo! Até logo turma XIX e XX!

@RANOQUEIRA

DEPOIMENTOS

Faaalaa, futuros T19 e T20!! É surreal pensar que hoje estou nesse lado da cartilha, mas, mais importante ainda, é poder estar na torcida para a aprovação de vocês! O vestibular de medicina é difícil, porque são muitos conteúdos em pouco tempo. Isso exige paciência e muita coragem, porque vão aparecer demandas de todos os lados, pressões para performar o tempo todo e uma autocobrança excessiva que é um dos principais obstáculos. Por isso, se você está começando essa jornada, desejo que se anime, mas também tenha em mente que isso é um projeto e não um resultado imediatista. E se você já está há mais um tempo, quero te encorajar a persistir, porque o final vale a pena! Esses são os meus conselhos para qualquer fase que você estiver nessa trajetória:

1) Defina várias prioridades, metas e objetivos e coloque isso como uma caminhada de passo em passo. Ao longo dos seus estudos, haverá muitas oportunidades, estratégias e conselhos para sua aprovação, seja pelo cursinho, seja um conselho do professor, seja alguém da internet te falando a melhor estratégia de estudo, seja seus pais, amigos vestibulandos, ou aquele seu concorrente que você pensa "ele com certeza vai passar". Por causa disso, se você não definir quais os pequenos avanços você quer melhorar, você vai se comparar e se sentir inseguro sobre o seu processo. Você pode ouvir que o segredo é saber um macete de física, mas de que adianta se você ainda não tem base na matéria? Ou vão te falar que medicina precisa gabaritar, mas por que ficar ouvindo isso quando seu foco agora é acertar 65% nos simulados? Por que ficar ansioso em zerar listas com exercícios avançados de matemática quando você precisa acertar o básico de humanas? Se você não souber exatamente o que você precisa para você mesmo, toda demanda que aparecer vai se tornar preocupação que depois consome sua energia, tempo e foco.

2) Seja disciplinado e íntegro com você mesmo. Quando digo isso, não falo sobre uma disciplina absoluta, mas é sobre ser honesto consigo, é fazer o que você determinou e não permitir que outras demandas te distraiam. "E se eu perder aquela matéria?", "E se isso cair na prova?", "E se eu estiver errado?". Eu pensava isso também, mas o meu grande erro foi tomar qualquer decisão com base no medo do que eu poderia estar perdendo ao invés de fazer aquilo que estava alinhado com minhas prioridades. Foram listas que eu fiz porque meus amigos estavam fazendo, perda de tempo em aulas ruins, sono negligenciado, distrações, auto sabotagem etc. No processo de vestibular de medicina, é exigido que você aprenda a executar sua autogestão e aprenda a desenvolver sua autoconfiança, pois só você pode entender suas necessidades. Por isso, confie em você mesmo e busque evoluir aquilo que você sabe que precisa ser melhorado. Assim, se você precisar de mais um ano de estudo, você não começa do zero, mas vai construindo uma escada de conhecimento que te deixa mais próximo da aprovação!

Estou na torcida por vocês, e se quiserem podem me chamar no meu insta! Até 2025!!!

@THOM.HUANG

DEPOIMENTOS

E aí, futuros calouros da T19 e T20! Sou o Gui Jurado da Turma 18 e vim compartilhar algumas coisas com vocês. Nesse momento de preparação e vestibulares, muitas emoções mexem com a gente, neh? Fiz um ano de cursinho e sentia muito medo de não conseguir, sentia que estava fazendo pouco e que eu não era capaz e inteligente como os outros (e no final deu tudo certo). É normal sentir isso, mas não deixem que esse sentimento tome conta de todo o seu coração, você é muito mais que um medo e que um achismo. Uma coisa que eu fiz que me ajudou muito e que pode parecer besteira foi literalmente descansar. Quando eu estava ficando irritado e nervoso com algum exercício ou estudo, eu parava de estudar e ia dar uma volta, ver o céu, escutar uma música, fazer musculação ou qualquer outra coisa sem ser relacionada ao estudo e depois voltava a estudar e o estudo rendia MUITO mais. Vocês já estão se preparando muito bem, então continuem fazendo exercícios, treinando redação (de preferência sem rascunho falando da prova do Einstein), analisando tendências e fazendo provas antigas que vocês vão se dar muito bem. Por último, mas não menos importante, por mais difícil que seja, mantenha a calma na hora da prova, seja através de respirações longas e calmas, orações ou qualquer outro método que te acalme. Se você mantiver a calma, você já está na frente de muitos candidatos. Qualquer coisa que precisarem, podem me chamar no insta que eu vou amar responder e conversar com vocês. E acreditem, é possível sim. Continuem firme, estou torcendo e esperando por vocês ano que vem! Venham, T19 e T20.

@GUI.PERES._

DEPOIMENTOS

Eaiiii futura T19 e T20!!!! Eu sou a Isa Hyde, agora uma mediciner muito feliz da T18, mas antes uma vestibulanda aflita como vocês.

Eu sou da ZN de São Paulo e tenho 22 anos

Eu fiz 4 anos de cursinho e sempre foquei em faculdades públicas, mas no meu último ano me dediquei completamente ao Vestibular do Einstein. Então agora eu vou contar um pouco da minha trajetória para que, não importa qual seja sua história, você perceba que não importa o tempo e os obstáculos, os seus sonhos vão se realizar .

Meu 1º ano de cursinho foi o da Pandemia e eu não consegui absorver NADA do que me ensinavam. No meu 2º ano quando eu finalmente consegui me acostumar com o método online, meu cachorro faleceu entre as provas e não conseguia prestar atenção em nenhuma delas. No meu 3º ano, eu não passei por muito pouco, o que quase me fez desistir. E por fim, no meu 4º ano eu decidi que seria o último, não me dei a alternativa de não passar, treinei durante todo o ano as provas de estilo Vunesp para realmente pegar o jeito. Porém, acho que o mais importante do meu último ano foi que comecei a cuidar de mim também; ia a academia, fui em festas e deixava 1 dia do fim de semana para descansar, o que eu percebi que me ajudou a relaxar para as provas.

E agora eu faço faculdade de medicina, no lugar em que eu mais queria e mais lutei para passar. Diversas vezes eu e todos os estudantes de medicina pensaram em desistir e todo mundo já ouviu que sempre a espera vale a pena, e agora eu posso dizer para vocês a verdade: VALE MUITO. Tudo de ruim que vivemos no cursinho é amenizado pela felicidade de estar na faculdade, de ter um futuro, um caminho a seguir. Então se você cogitar em desistir, pense no seu futuro, pense no seu sonho e lembre-se que depois de tanta batalha, sua recompensa está logo aí! De qualquer forma, no meu depoimento quero mostrar para vocês que não importa as dificuldades ou o tempo, se é uma coisa em que vocês acreditam e querem com todo o coração, então vai dar certo! Tentem não se pressionar tanto! Façam MUITAS provas antigas da Vunesp, treinem redação e provas dissertativas! Vão pro treinamento de MME's do CAAT da FICSAE! E confiem em vocês mesmos, não entrem com medo nas provas e sim com vontade de ser médico que vocês tanto querem!! Se precisarem de alguma coisa, podem me chamar no insta!

Boa Prova e Boa sorte futuros Calouros!!! Arrasem!

A gente vai se conhecer em breve!!! Até 2025!!!

@ISAFHYDE

ESPERAMOS POR VOCÊS!



COLABORADORES



@RAFA.KALUME



@THOM.HUANG



@ISAFHYDE



@GUI.PERES._



@RANOUEIRA



@ALICEPAIXAO_L

COLABORADORES



@JUJ.CAROLI



@_CLARABENEDETTI



@BEATRIZ.GRECCA



@MARIIMANTOVANII



@EDUARDO.CHOHFI



@_CLAUCABRERA

COLABORADORES



@NINACGRIECO



@GABIVGUERRA



@YOUSSEF_BAZZOUN



@RAYSHUNIGA



@JACKKORKISFILHO



@NHA_VDO



@JAMILLITOME

COLABORADORES



@MAXYUHGO



@LAURAA.VENTURA



@BIELMENEGGETI_



@SOOH.PH



@DUDAVINHOLIS



@TIAGO_NAKAHARA



@FIORENZARTHUR